



Chesf

Relatório da Administração 2020



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	2
2. PERFIL DA COMPANHIA	4
3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS.....	5
5. CONJUNTURA ECONÔMICA	5
6. GOVERNANÇA CORPORATIVA	6
7. REGULAÇÃO	14
8. MERCADO DE ENERGIA	15
9. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA.....	15
10. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	16
11. INVESTIMENTOS.....	19
12. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	23
13. ALIENAÇÃO DE BENS.....	28
14. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....	28
15. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	29
16. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	30
17. GESTÃO DE PESSOAS.....	33
18. FORNECEDORES.....	38
19. PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS.....	39
20. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	40
22. CULTURA	42
23. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS.....	42
24. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL	43

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desafio, reinvenção, superação. O ano de 2020 certamente deu um novo e bem mais intenso significado a estas palavras. No início de março, aquilo que há apenas um mês parecia um problema limitado e distante se impôs sobre todo o Brasil - e, portanto, sobre todos os setores da economia e a vida de cada um de nós.

A Chesf se impôs desde o começo cumprindo sua missão de não deixar de prover a sociedade com este bem tão essencial que é a energia elétrica. O nosso maior foco foi assegurar a integridade dos nossos sistemas de geração e transmissão, de forma a manter o fornecimento sem sobressaltos.

Foi preciso agir rápido. Cerca de dois terços dos nossos empregados foram colocados em esquema de trabalho remoto. Na parte essencialmente operacional, redesenhamos todas as nossas estruturas e métodos de trabalho de forma a acomodar as medidas de distanciamento social e higiene que mantiveram os nossos colaboradores em segurança durante todo o ano.

Graças à eficiente atuação das nossas equipes ligadas à área de Tecnologia da Informação, novas ferramentas e plataformas de gestão dotadas de inteligência artificial e business intelligence foram implantadas com um projeto de transformação digital. A Chesf trouxe também inúmeras inovações na sua gestão corporativa, desenvolvendo ferramentas e processos. Foram implantados o Programa Atraso Zero, que aumentou a eficiência do suprimento da empresa, a tecnologia com georreferenciamento das ocupações irregulares, o PayCheck, uma ferramenta de controle das despesas com pessoal, com acompanhamento por categorias e análise preditiva, além do Programa 5.0, voltado para o desenvolvimento e gestão de pessoas.

Os resultados de 2020 apresentam uma Chesf que conseguiu transpor as barreiras e limitações impostas pela pandemia, se reinventando e criando alternativas que viabilizaram o atingimento de suas metas operacionais e também econômico-financeiras. Feitos notáveis foram realizados, como o menor indicador de parcela variável da série histórica e o índice de disponibilidade operacional de transmissão, que em 2020 fechou em 99,96%, além da Parcela Variável (PV) na nossa base consolidada, que fechou em apenas 1,14% da receita, caracterizando-se como outra marca histórica. Da mesma forma, na geração a disponibilidade das nossas usinas hidroelétricas ficou acima das metas estabelecidas, agregando novas receitas e possibilitando a exportação de energia a partir do Nordeste, que em época de crise hídrica nas regiões sul e sudeste, contribuiu de forma significativa para o atendimento aos consumidores do país.

Sem descuidar dos necessários protocolos de segurança tanto para os nossos colaboradores quanto para aqueles de terceiros, cumprimos todos os nossos planos originais não só de operação e manutenção de instalações, mas também de obras. A Chesf implantou em 2020 mais de 220 km de linhas de transmissão e cerca de 200 MVA em capacidade instalada de transformação. Na geração, por sua vez, foram colocados em operação comercial o Parque Eólico de Pindaí (o que adiciona mais 110 MW para o sistema) e o Parque Eólico de Casa Nova A. No total, realizamos investimentos de cerca de 700 milhões de reais.

Graças às nossas ações em prol do enxugamento de gastos e melhor gerenciamento dos seus recursos, a Chesf pôde reduzir as suas despesas operacionais durante o ano. Além disso, conseguimos completar, no final do exercício, a transferência para o poder público do Hospital Nair Alves de Souza (HNAS), um negócio que não faz parte do nosso escopo.

Atualmente, o que se vislumbra é um mercado cada vez mais competitivo. Para garantir a sua perenidade e sustentabilidade neste cenário, a Chesf tem hoje em seu Planejamento Estratégico três grandes pilares: a maximização da rentabilidade dos seus investimentos e dos ativos que se encontram em operação, o aumento da liquidez financeira e o faturamento com novos negócios baseados em fontes limpas de energia.

Queremos ser uma empresa reconhecida pelas suas soluções inovadoras e rentáveis em energia e por contribuir cada vez mais com a sociedade. Signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2009, a Chesf atualmente monitora um total de nove Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ainda dentro do plano dos chamados aspectos ESG – a sigla para environmental, social and corporate governance, ou meio-ambiente, social e governança – devemos destacar o salto em governança que a Chesf e as outras empresas Eletrobras, de forma integrada, deram em 2020. Criamos ou revisamos uma série de políticas referentes a questões que vão desde acordos judiciais e indicações para cargos de gestão até patrocínios, segurança de barragens,

comunicação e engajamento com nossos públicos de relacionamento.

Louvamos a capacidade do nosso quadro de empregados, que, mesmo em um cenário econômico e social adverso, jamais esmoreceu ou deixou de encarar os consideráveis desafios com os quais nos deparamos. Foi graças a eles que a Chesf conseguiu navegar com segurança – e com um ótimo desempenho – pelo turbulento ano de 2020.

Por fim, necessário se faz registrar um especial agradecimento ao ex-presidente Wilson Ferreira Junior, que por quase cinco anos conduziu a Eletrobras e o Conselho de Administração da Chesf, promovendo a reestruturação do Grupo Eletrobras com ênfase na governança, conformidade e disciplina financeira, sempre buscando a excelência operacional. Os resultados alcançados no exercício que finda, detalhados no presente Relatório da Administração, são frutos de incansável trabalho realizado durante o seu mandato, que se encerrou em 15 de março próximo passado. Ao ex-presidente manifestamos nosso reconhecimento e sinceros agradecimentos, pelo aprendizado, pela determinação e dedicação de esforços para promover o crescimento sustentável da Chesf, sendo um exemplo de liderança que se incorpora à cultura organizacional e assegura a consolidação de um modelo exitoso de gestão.

Boa leitura!

Fábio Lopes Alves
Presidente da Chesf

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta
Presidente do Conselho de Administração

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Chesf, concessionária de serviço público de energia elétrica controlada pela Eletrobras, é uma sociedade de economia mista de capital aberto, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031, de 03 de outubro de 1945 e constituída na 1ª Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 15 de março de 1948, tendo como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional.

Concessionária de um dos maiores sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, as operações da Chesf se concentram nas atividades de geração hidráulica e eólica, com predominância de usinas hidrelétricas, responsáveis por cerca de 99% da produção total de energia em 2020. Este parque gerador tem 10.347,43 MW de potência instalada, sendo composto por 12 usinas hidrelétricas, supridas por 09 reservatórios com capacidade de armazenamento máximo de 57,0 bilhões de metros cúbicos de água e 3 usinas eólicas.

Usinas	Rio	Capacidade Instalada (MW)
HIDRELÉTRICAS	-	10.262,33
Sobradinho	São Francisco	1.050,30
Luiz Gonzaga (Itaparica)	São Francisco	1.479,60
Apolônio Sales (Moxotó)	São Francisco	400,00
Paulo Afonso I	São Francisco	180,00
Paulo Afonso II	São Francisco	443,00
Paulo Afonso III	São Francisco	794,20
Paulo Afonso IV	São Francisco	2.462,40
Xingó	São Francisco	3.162,00
Funil	de Contas	30,00
Pedra	de Contas	20,01
Boa Esperança	Parnaíba	237,30
Curemas	Piancó	3,52
EÓLICAS	-	85,10
UEE Casa Nova II	-	32,90
UEE Casa Nova III	-	28,20
UEE Casa Nova A	-	24,00
TOTAL		10.347,43

Parque de Geração da Chesf

Além desse sistema de geração, composto por 15 usinas e 12 subestações elevadoras, a Chesf possui um sistema de transmissão com abrangência em 8 (oito) estados do Nordeste e composto por 129 subestações (sendo 10 de propriedade de terceiros onde a Chesf possui ativos), representando cerca de 38% das instalações operacionais de transmissão do Grupo Eletrobras, totalizando uma capacidade de transformação de 69.719,7 MVA (geração + transmissão), além de 21.491,94 km de linhas de transmissão de corrente alternada, nas tensões de 500, 230, 138 e 69 kV, que tem a finalidade de transportar tanto a energia gerada pelas usinas próprias quanto a recebida do Sistema Interligado Nacional – SIN.

A Chesf está investindo em geração solar possuindo 3,67 MWp implantados em mini e micro geração.

A Companhia também possui participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de Sociedades de Propósito Específico - SPE.

3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Chesf, no montante de R\$ 9,754 bilhões, é representado por 55.905 mil ações nominativas, divididas em 54.151 mil ações ordinárias e 1.754 mil ações preferenciais, todas sem valor nominal. Deste total, 99,578% pertencem à Eletrobras, 0,347% à União Federal, 0,075% à demais acionistas.

4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS

A Chesf, como empresa de capital aberto, está sujeita às regras da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A política de relacionamento da Companhia é pautada pela divulgação de informações com transparência, caracterizada pelo respeito aos princípios legais e éticos, alinhados às normas a que está submetida como concessionária de serviço público.

A Companhia possui um canal de divulgação de informações em seu portal corporativo na Internet, www.chesf.gov.br, link “Investidores”. A comunicação com seus acionistas é feita via atendimento telefônico, presencial e endereçamento eletrônico.

5. CONJUNTURA ECONÔMICA

Em 2019, apesar de ter registrado a menor taxa de crescimento dos últimos três anos, a economia brasileira foi capaz de manter o perfil de expansão iniciado em 2017 após a recessão ocorrida entre 2014 e 2016. O ano de 2020, entretanto, impôs grandes desafios a todas as economias ao redor do mundo: a crise sanitária decorrente da pandemia de Covid-19 e a crise econômica resultante tanto desta crise sanitária como das medidas necessárias para sua contenção. Assim, a produção de bens e serviços no Brasil encerrou 2020 registrando uma retração de 4,1%. Ainda sob controle, a inflação encerrou o ano em 4,52% – excedendo, pelo segundo ano consecutivo, o centro da meta (4%), mas permanecendo dentro do limite, que suporta até 1,5 ponto percentual acima do centro.

Como resultado da forte retração da indústria e do setor de serviços, pela ótica da oferta, e do consumo das famílias e do investimento em capital fixo, pela ótica da demanda, a economia brasileira registrou uma contração de 4,1% em 2020 de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dentre os efeitos mais severos da pandemia de Covid-19 sobre a produção, o setor automobilístico chegou a interromper as atividades nos meses de maio e junho e os serviços de alimentação e alojamento, por exemplo, oscilaram durante todo o ano de acordo com a flexibilização permitida pelas autoridades públicas em resposta ao estágio da pandemia. Embora uma recuperação de 7,7% na atividade econômica tenha sido registrada no terceiro trimestre, esta não foi suficiente para cobrir as duas quedas sucessivas de 1,5% e 9,7% ocorridas no primeiro e no segundo trimestres, respectivamente, nem será suficiente para garantir um resultado positivo no fechamento do ano de acordo com as projeções.

O mercado de trabalho também oscilou fortemente em decorrência das medidas de contenção da pandemia, seguindo os movimentos de fechamento e reabertura da economia determinados pelas autoridades e a possibilidade de suspensão temporária de contratos permitida pela flexibilização das regras trabalhistas durante a crise sanitária. Com o mercado deteriorado pela destruição de postos de trabalho e pelo crescimento da informalidade, o ciclo de queda do desemprego iniciado em 2018 foi interrompido: a taxa média de desocupação encerrou o ano em 13,5%, contra 11,9% em 2019.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou novo crescimento em 2020, encerrando o ano em 4,52%. O patamar está acima tanto da meta de 4% estabelecida pelo Banco Central do Brasil – apesar de ainda estar dentro do limite estabelecido, que vai até 1,5 ponto percentual acima do centro – como da expectativa divulgada pelo próprio Banco Central no mês de junho, quando os efeitos da pandemia já estavam disseminados, de que o indicador encerraria o ano em 1,53%. A pressão inflacionária foi impulsionada no segundo semestre e decorreu principalmente da alta nos preços dos alimentos (14,09%) e da energia elétrica (9,14%), após a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) ter antecipado a volta da bandeira vermelha de janeiro de 2021 para dezembro de 2020 em razão da baixa dos reservatórios.

Apesar da conjuntura econômica desfavorável, o ano de 2020 foi positivo para a estratégia de agregação de novas receitas para a CHESF. No mês de maio, o processo de incorporação da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Transmissora Delmiro Gouveia (TDG) foi aprovado em Assembleia Geral dos Acionistas da Companhia. Essa incorporação deve agregar R\$ 31,4 milhões em Receita Anual Permitida (RAP), de acordo com os valores estabelecidos pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2.725/2020, para o ciclo tarifário 2020-2021. Além disso, as obras de Transmissão concluídas ao longo de 2020 acrescentaram R\$ 21,8 milhões ao faturamento anual da Companhia, também de acordo com os valores estabelecidos pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2.725/2020. No segmento de Geração, a Usina de Energia Eólica (UEE) Casa Nova A foi energizada em fase de teste em setembro de 2020. A venda da energia produzida pela UEE deve agregar cerca de R\$ 12 milhões por ano à receita da CHESF.

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

6.1 ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

O mais alto órgão da estrutura de governança é a Assembleia Geral de Acionistas, cujas principais funções são:

- tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- eleger e destituir os membros do Conselho de Administração e os do Conselho Fiscal, bem como fixar a remuneração dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal;
- deliberar sobre alienação de ações do seu capital social ou de suas controladas, abertura ou alteração do capital social, venda de valores mobiliários, se em tesouraria, venda de debêntures de que seja titular, de empresas das quais participe, emissão de debêntures conversíveis em ações;
- deliberar sobre operações de cisão, fusão, incorporação societária, dissolução e liquidação da empresa, sobre permuta de ações ou outros valores mobiliários;
- deliberar sobre reforma do Estatuto Social, dentre outras.

6.2 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é permanente, composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, todos brasileiros e domiciliados no país, acionistas ou não, com prazo de atuação de dois anos, permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas. Os membros do Conselho Fiscal observam a seguinte composição: um membro e respectivo suplente indicados pelo Ministério da Economia, como representante do Tesouro Nacional, que deverão ser servidores públicos com vínculo permanente com a administração pública federal, um membro e respectivo suplente indicados pelo Ministério de Minas e Energia, e um membro e respectivo suplente indicados pela Eletrobras.

O Conselho Fiscal é responsável pela fiscalização de atos de gestão e dispõe de regimento interno que norteia seu funcionamento. Reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, mediante a convocação do Presidente do Conselho.

6.3 ADMINISTRAÇÃO

A Chesf é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, ambos com atribuições previstas em lei e no Estatuto Social.

O Conselho de Administração, órgão colegiado de funções deliberativas, é formado por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos brasileiros, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Os membros do Conselho de Administração observam a seguinte composição: um membro é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento, Desenvolvimento e Gestão, um membro é eleito representante dos empregados, um membro é indicado pelo acionista controlador, que será eleito Diretor-Presidente, e quatro membros indicados pela Eletrobras, dentre os quais dois são independentes.

Compete ao Conselho de Administração a fixação da orientação geral dos negócios da Chesf, o controle superior dos programas aprovados, bem como a verificação dos resultados obtidos. Reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, mediante a convocação do Presidente do Conselho.

O Conselho de Administração conta com o assessoramento do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário e do Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade da Eletrobras conforme estabelece a Lei nº 13.303/16 e o Decreto nº 8.945/16 que a regulamenta.

A Diretoria Executiva é constituída por um Diretor-Presidente e até cinco diretores, respeitando o mínimo de três membros, eleitos pelo Conselho de Administração, que exercerão suas funções em regime de tempo integral, com

prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, devendo ser brasileiros, residentes e domiciliados nos pais.

A Diretoria Executiva, órgão executivo de administração e representação, é responsável, dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração, por assegurar o funcionamento regular da Chesf. Reúne-se ordinariamente uma vez por semana e, extraordinariamente, mediante a convocação do Diretor-Presidente.

COMITÊS DE ACESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Instituído pela Eletrobras, o Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade tem o objetivo de analisar e emitir recomendações sobre riscos e estratégias a serem adotadas pelas empresas do Sistema Eletrobras, concernentes à gestão de pessoas e à elegibilidade de membros da administração e conselheiros fiscais.

Instituído pela Eletrobras, o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutários - CAE, com atuação extensiva às empresas controladas, tem o objetivo de analisar e emitir recomendações sobre trabalhos de auditoria interna, contabilidade e da auditoria independente, supervisão, riscos a serem assumidos pela Companhia, controles internos e gestão de riscos e gestão financeira, conforme previsto em Regimento Interno.

6.4 GESTÃO DA ÉTICA

A Chesf adota o Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras, que se aplica a todo o seu público interno, desde a alta administração até estagiários e jovens aprendizes e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos no âmbito da Companhia, bem como, no relacionamento dos seus colaboradores com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos. A Comissão de Ética tem como principais atribuições a disseminação dos valores e princípios éticos, por meio da realização de ações de comunicação e capacitação, além do atendimento a consultas formuladas sobre aspectos de ética, bem como apuração das denúncias recebidas.

Anualmente, no contexto do Plano de Educação Corporativa, em parceria com a área de treinamento, são realizadas ações educacionais e de comunicação que buscam desenvolver os temas relacionados a ética, integridade, prevenção ao assédio moral e sexual, gênero e raça, direitos humanos, mediação de conflitos e escuta transformadora.

6.5 OUVIDORIA

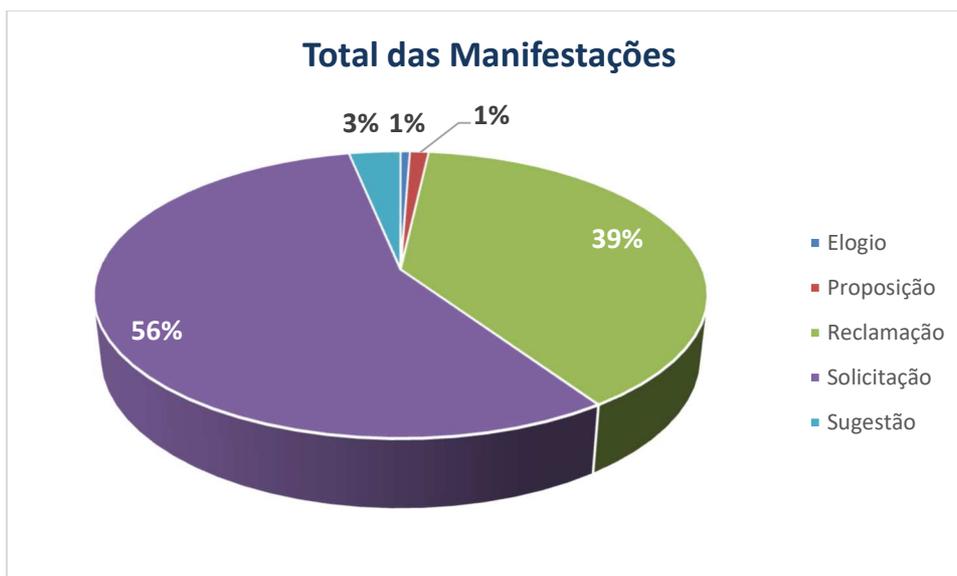
A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a Chesf e seus públicos de relacionamento, interno ou externo, atuando de forma isenta, com caráter mediador, pedagógico e estratégico. Acolhe as manifestações dos cidadãos, não solucionadas por outros canais de atendimento, analisa e atua na busca por soluções, identifica tendências e orienta a organização, dando suporte à melhoria contínua dos processos de trabalho e a busca por soluções efetivas. Sempre observando os princípios da legalidade, da transparência, do sigilo e da ética.

6.5.1 ESTATÍSTICA DAS MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA

No ano de **2020**, foram recebidas 755 demandas pela Ouvidoria, sendo 685 (90,7%) através do Sistema de Ouvidoria e 70 (9,3%) endereçadas ao Serviço de Informação ao Cidadão – SIC.

6.5.2 MANIFESTAÇÕES CLASSIFICADAS POR TIPO

As demandas são classificadas como: proposição, elogio, reclamação, solicitação e sugestão. O gráfico a seguir apresenta o percentual das manifestações por tipo no ano de **2020**.



6.5.3 MANIFESTAÇÕES POR ASSUNTO

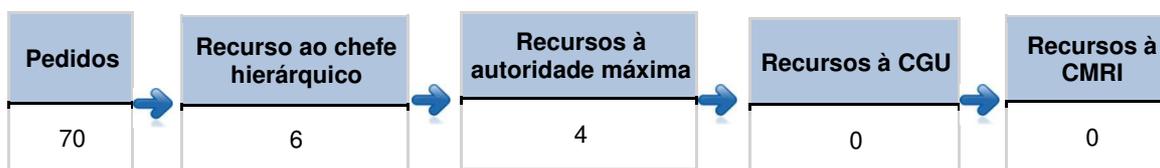
Em 2020, 85% dos assuntos recebidos pela Ouvidoria provenientes dos públicos de relacionamento da Chesf versaram sobre temas que dizem respeito a Recursos Humanos, Área de Servidão, Suprimento, Fundiário, Serviços Gerais e Operação e Manutenção.

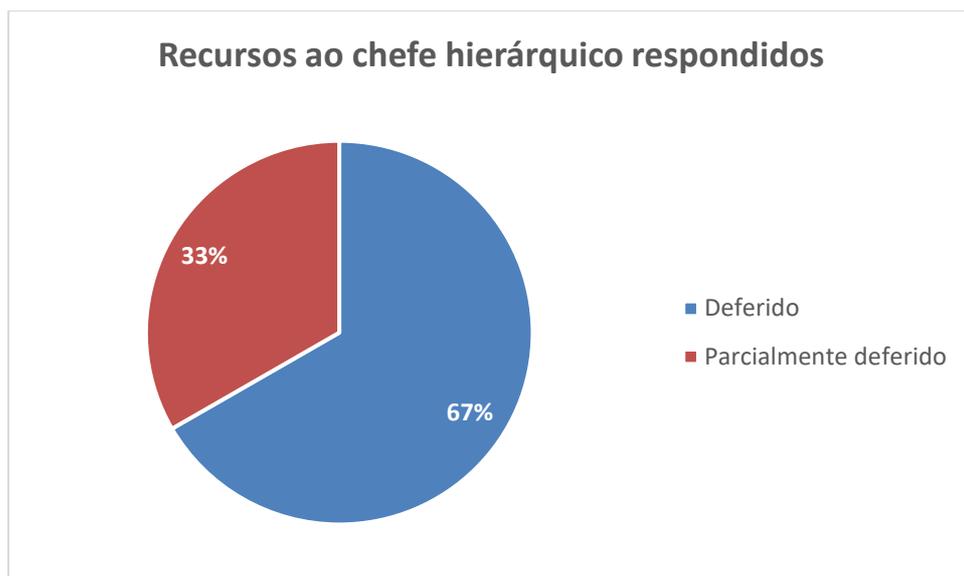
6.5.4 SISTEMA DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO – SIC

A Ouvidoria também desenvolve as atividades inerentes à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação - LAI, assegurando a qualquer cidadão demandar informações produzidas ou custodiadas pela Chesf, de interesse particular, coletivo ou geral. Realiza a gestão dos pedidos de informação dos cidadãos, por meio do Sistema de Informação ao Cidadão – SIC, disponibilizado pela Controladoria Geral da União – CGU.

Em 2020, houve o atendimento a 99% dos pedidos de informação recebidos pelo SIC, sendo 1% em andamento com pedido de prorrogação dentro do prazo.

Quadro geral dos recursos





6.5.5 CANAL DE DENÚNCIAS DAS EMPRESAS ELETROBRAS

As empresas Eletrobras disponibilizam a todos o Canal de Denúncias Eletrobras. Tal ferramenta permite que qualquer pessoa possa trazer à empresa, voluntariamente, suspeitas de irregularidades ou de atos ilícitos de seu conhecimento. Trata-se de um instrumento muito importante no contexto de funcionamento de seu Programa de Integridade, pois permite que a Companhia tenha ciência de problemas e possa tomar as devidas ações corretivas.

A coordenação e a gestão do tratamento dessas denúncias são realizadas pelo Comitê do Sistema de Integridade – CSI, formado por representantes da *holding* e demais empresas Eletrobras.

Foram registradas 79 novos protocolos de denúncias no ano de 2020 pelo Canal de Denúncias Eletrobras.

6.5.6 DESTAQUE 2020

No ano de 2020, a Ouvidoria Chesf destaca as seguintes realizações:

- Aperfeiçoamento do conteúdo disponível em página da Ouvidoria no Portal.
- Realização de 2 ciclos de reuniões Bate Papo com os Gabinetes.
- Disponibilização dos resultados da Pesquisa de Satisfação da Ouvidoria no Portal da Chesf, em 03/11/2020.
- Aplicação da Pesquisa de Percepção dos Serviços da Ouvidoria em face do Conselho de Administração da Chesf.
- Incremento do percentual de respondentes à Pesquisa de Satisfação da Ouvidoria aplicada em face dos usuários dos nossos serviços.
- Realização de 21 treinamentos online.
- Formação em Mediação.

6.6 APURAÇÃO DE DENÚNCIAS E INFRAÇÕES

A Assessoria de Apuração de Denúncias e Infrações – ACA, criada em 2019, com subordinação hierárquica ao Conselho de Administração da Chesf, tem como atribuição precípua atender às demandas recebidas da Coordenação de Apuração de Denúncias da Eletrobras – CAID, ou diretamente do Comitê do Sistema de Integridade – CSI, ambos sediados na Eletrobras *holding*, realizando a denominada fase interna da apuração de denúncias e de infrações ao Programa de Integridade, às normas, contratos e manuais e/ou legislação que envolvam colaboradores da Chesf. Os resultados das apurações realizadas pela ACA são materializados em relatórios que são encaminhados para a CAID, a fim de serem pautados para deliberação nas reuniões do CSI.

No exercício de 2020 foram concluídas 43 (quarenta e três) apurações de denúncias. Todas foram deliberadas pelo CSI, com os seguintes resultados:

6.7 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Chesf está vinculada ao Conselho de Administração, sujeita-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal - SFC, em suas respectivas áreas de jurisdição, e tem por finalidade atuar de forma independente e objetiva na avaliação (assurance) e na consultoria, a fim de adicionar valor e melhorar as operações da organização. Auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A estrutura da Auditoria Interna é composta pela Superintendência de Auditoria e por dois departamentos: Departamento de Auditoria Interna e Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle.

O planejamento das atividades da Auditoria Interna é consubstanciado no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT. O PAINT/2020 foi elaborado em conformidade com os instrumentos normativos e estatutários vigentes no final do exercício de 2019. Assim, em consonância com as determinações normativas, o PAINT/2020 foi submetido à análise prévia da Controladoria-Geral da União – CGU e, posteriormente, ao exame pelo Conselho Fiscal e à aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, com o assessoramento do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário – CAE para análise e aprovação.

No exercício de 2020, a Auditoria Interna concluiu 19 Relatórios de Auditoria, nos quais foram registradas 125 recomendações. Todos os relatórios foram encaminhados à gestão da Companhia, para o desenvolvimento de ações em atendimento às recomendações emitidas, e disponibilizados aos Conselhos de Administração e Fiscal. O atendimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna é acompanhado pela gestão da Companhia e por esses colegiados. Ainda, os relatórios emitidos pela Auditoria Interna podem ser requisitados, a qualquer momento, pela CGU.

6.8 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A Sustentabilidade Empresarial na Chesf tem como objetivo estabelecer diretrizes que norteiem suas ações quanto à promoção do desenvolvimento sustentável, buscando equilibrar oportunidades de negócio com responsabilidade social, econômico-financeiro e ambiental. Dentre essas diretrizes estão a priorização da produção de energia limpa e renovável, o uso racional de recursos, atuar como agente indutor da eficiência energética, ter compromisso com a ética e a transparência, respeitar os direitos humanos, agregar valor para as partes interessadas, garantir condições de trabalho e de bem-estar adequadas aos colaboradores.

Em 2020, destacamos as seguintes ações do Comitê de Sustentabilidade:

- Monitoramento das metas e ações da Agenda 2030 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- Acompanhamento do Programa Sustentabilidade 4.0
- Desempenho no ISE B3 acima da meta em 4 das 5 dimensões, em especial na Dimensão Ambiental, alcançado pela primeira vez a média global da carteira.
- Monitoramento dos projetos estratégicos de sustentabilidade empresarial incluídos no PNG-2020-2024:
 - Responsabilidade social Lagos do São Francisco
 - Gestão de Fornecedores
 - Programa Conta Zero
 - Reflorestamento Voluntário
 - Direitos Humanos
 - Implantação dos Planos de Ação de Emergência (PAE)
 - Revisão Periódica de Segurança de Barragens

A companhia manteve suas adesões ao Pacto Global, com emissão da Comunicação de Progresso - COP, aos Princípios de Empoderamento da Mulher, da ONU Mulheres, ao Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República, à Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDH/PR, ao Compromisso da Eletrobras com Mudanças Climáticas, ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, lançado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS e a Carta Aberta - Setor Privado apoia Precificação de Carbono no Brasil elaborada pela IEC.

Em 2020 houve adesão ao Programa na Mão Certa, da Childhood Brasil que tem como principal objetivo promover uma ampla união de esforços para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

A Chesf publicou o seu Relatório Anual de Sustentabilidade, em linha com as orientações do Relato Integrado - IR e com os padrões GRI Standards, opção Essencial, disponível no link sustentabilidade-2019.chesf.gov.br. Participou, ainda, ativamente para o Relatório de Sustentabilidade da holding e para as respostas aos questionários do *Dow Jones Sustainability Index* - DJSI e do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3.

6.9 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Gestão de Riscos da Chesf tem sido cada vez mais sistematizada e incorporada à gestão empresarial e está baseada no conhecimento dos gestores das áreas de negócio sobre os riscos inerentes aos seus processos, que permite tratar as incertezas que possam afetar os objetivos estratégicos da companhia.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva exercem papel fundamental na gestão de riscos, aprovando os documentos que orientam o processo e mantendo o acompanhamento sistemático dos resultados das análises de riscos.

Os princípios e diretrizes da gestão de riscos estão estabelecidos na Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras e sua metodologia, alinhada com a *holding*, abrange as etapas de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos de diversas naturezas.

Em 2020, destaca-se a aprovação de uma nova matriz de riscos corporativa, revisada com a participação das áreas de riscos de todas as empresas Eletrobras e aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração de cada empresa. A nova matriz traz uma visão mais objetiva dos principais riscos corporativos, permitindo maior foco nas análises realizadas junto aos proprietários dos riscos.

Adicionalmente às atividades de gestão de riscos corporativos, o ambiente de controles internos da Chesf também é fortalecido por meio da certificação SOx, que é realizada anualmente para assegurar a conformidade da Eletrobras e suas controladas aos requisitos da Lei norte-americana Sarbanes-Oxley, necessária para que a *holding* mantenha a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque - NYSE. A certificação SOx também contribui para o aprimoramento dos processos empresariais, ao verificar a aderência das atividades realizadas às políticas e procedimentos internos da companhia e identificar pontos de melhoria.

A certificação SOx abrange as etapas de revisão anual da documentação dos processos de negócios, TI e governança, previamente definidos no escopo, e os testes de eficácia dos controles internos, realizados pelas auditorias interna e externa. A área de controles internos apoia as áreas de negócios de forma permanente na revisão dos seus processos, visando ao contínuo aprimoramento e à implantação das melhores práticas.

A cada ciclo de certificação SOx, é estabelecido um programa de remediação das deficiências (*gaps*) apontadas pelas auditorias interna e externa no ciclo anterior, com planos de ação definidos pelos gestores responsáveis e monitorados de forma permanente pela área de controles internos. A remediação dos *gaps* também é acompanhada por meio de indicadores estabelecidos no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CMDE, mantido entre a Chesf e a Eletrobras.

As deficiências registradas no âmbito da SOx são reportadas de forma sistemática para a alta administração da Chesf (Diretoria e Conselhos de Administração e Fiscal), especialmente as que são classificadas com maior nível de gravidade, assegurando assim o forte comprometimento de todos os gestores envolvidos na melhoria do ambiente de controles internos da companhia.

Tanto o processo de controles internos quanto o de gestão de riscos são reportados periodicamente ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário da Eletrobras - CAE, que é responsável pela supervisão desses temas em todas as empresas Eletrobras e emite diretrizes para alinhamento e melhoria dos processos.

6.10 INTEGRIDADE

A Chesf adota o Programa de Integridade das Empresas Eletrobras, também chamado de “Programa Eletrobras 5 Dimensões”, que vem sendo aprimorado a cada ano com novas políticas, procedimentos e iniciativas desenvolvidas com a participação das áreas de integridade de todas as empresas Eletrobras, que formam a Comissão Diretiva de Compliance - CDC, fórum permanente de discussão sobre as melhores práticas de integridade corporativa.

No ano de 2020, as ações de comunicação e treinamento tiveram um importante papel no sentido de reforçar orientações acerca de questões de integridade e ética junto aos gestores e colaboradores. Destaca-se a conclusão do treinamento *online* “Integridade e Cultura Ética”, promovido pela Universidade Corporativa das Empresas Eletrobras – UNISE, que foi lançado no final de 2019 e novamente disponibilizado em 2020 em duas ocasiões, alcançando um percentual de realização pelos empregados da Chesf de 99%. Além disso, foi lançada uma websérie de integridade nas empresas Eletrobras, com vídeos animados que abordaram temas importantes para conhecimento de todos os empregados, como conflito de interesses, oferta e recebimento de brindes e presentes, segurança da informação e estrutura do Código de Conduta Ética e Integridade. Foi disponibilizada, ainda, uma cartilha orientativa sobre conflito de interesses para os empregados, incluindo exemplos práticos. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) também foi tema de ações de sensibilização, adequações normativas e de um novo treinamento para todos os empregados, lançado em novembro de 2020 e que se estenderá até 2021.

Considerando o objetivo do Programa de Integridade de disseminar os principais conceitos e diretrizes de forma ampla para diversos públicos de relacionamento, também foram produzidos vídeos e cartilhas sobre o tema integridade para sensibilização de terceiros, como fornecedores e parceiros em Sociedades de Propósito Específico (SPE).

Mesmo diante dos desafios ao longo de 2020, frente à situação de pandemia e adequação dos colaboradores e dos processos de trabalho ao ambiente virtual e remoto, cabe ressaltar que os processos de avaliação de integridade foram mantidos na Chesf sem impactos negativos, incluindo todos os segmentos de avaliação como fornecedores, indicações de membros de governança para SPEs e outros terceiros, tendo inclusive aprimorado alguns pareceres de integridade, em alinhamento com as diretrizes da *holding*. Como ações de comunicação durante a pandemia, destaca-se a disponibilização de documentos orientativos como o Guia de boas práticas de integridade corporativa no relacionamento e comunicação com clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros externos, reiterando as condutas éticas esperadas mesmo em ambiente remoto.

No âmbito do Programa de Integridade, pode ser destacado também, em 2020, o aprimoramento do processo de apuração e tratamento de denúncias, que ganhou mais agilidade e maturidade com a criação de áreas de apuração de denúncias e infrações nas empresas Eletrobras. Na Chesf, a área foi criada no final de 2019 e atua de forma integrada e sob coordenação da área de apuração de denúncias da *holding*, em apoio ao Comitê do Sistema de Integridade (CSI), colegiado formado por representantes de todas as empresas Eletrobras, responsável pela gestão e tratamento de denúncias.

Em dezembro de 2020 foi realizada a Semana de Integridade e Cultura Ética, evento anual promovido pela Eletrobras, que foi realizado pela primeira vez no formato virtual e com a participação de representantes de todas as empresas Eletrobras como palestrantes, além de convidados externos, tendo como público-alvo todos os colaboradores e palestras específicas voltadas a gestores e aos membros de governança das empresas e suas coligadas. Foram abordados temas muito relevantes para o fortalecimento da cultura de ética e integridade, como fatores de risco de fraude e corrupção, conflito de interesses, ética e diversidade, assédio no trabalho e conduta ética no ambiente virtual e redes sociais. Durante o evento, foi lançada a nova versão do Código de Conduta Ética e Integridade das empresas Eletrobras, marcando os 10 anos do lançamento do primeiro Código de Ética único do grupo. O texto foi atualizado, principalmente, para incluir os aspectos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), as exigências dos órgãos de fiscalização e outras diretrizes que refletem a maturidade alcançada pelo Programa de Integridade.

Além do Código de Conduta Ética e Integridade, principal documento norteador da atuação ética, íntegra e transparente nas empresas Eletrobras, há algumas políticas corporativas já estabelecidas que estão mais diretamente vinculadas ao Programa de Integridade, como a Política Anticorrupção e a Política de Administração de Conflito de Interesses. Para desdobramento dessas políticas estratégicas em documentos táticos, foi aprovado na Chesf, no início de 2020, o Regulamento do Programa de Integridade das Empresas Eletrobras, que detalha os mecanismos de integridade adotados nas empresas do grupo para evitar situações de fraude/corrupção e de conflito

de interesses. Outros Regulamentos complementares estão previstos para implantação no início de 2021, que vão assegurar a formalização de procedimentos de avaliação de integridade aplicados em vários processos, bem como a consolidação do monitoramento do Programa, por meio da aplicação de sistemática de levantamento, apuração e repositório de informações necessárias para a análise e o controle da efetividade dos mecanismos implantados.

O Programa Eletrobras 5 Dimensões, do qual a Chesf faz parte, está em contínua evolução e prevê a implantação de novas iniciativas com o objetivo de fortalecer ainda mais os mecanismos de integridade corporativa já adotados nas empresas do grupo. Cabe ressaltar que as principais ações e projetos da área de integridade são reportados trimestralmente à Diretoria Executiva e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

6.11 PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

O Planejamento Estratégico da Chesf é um processo dinâmico, que envolve a constante avaliação de cenários, dos fatores internos e externos que influenciam o desempenho empresarial e a consequente adequação dos objetivos estratégicos, visando ao aprimoramento da gestão empresarial e ao atingimento das metas e dos resultados propostos, considerando uma perspectiva de longo prazo. O processo é fruto de um trabalho colaborativo e resultante da integração de esforços da Diretoria, das lideranças estratégicas e principais stakeholders. Em sua elaboração, são levadas em consideração as perspectivas de autoridades públicas, de agentes do Setor e de diversos públicos de interesse.

Diante das mudanças ocorridas nos ambientes interno e externo da Chesf nos últimos anos e da necessidade de desenvolvimento de conteúdo estratégico de longo prazo, visando o crescimento nos próximos 15 anos, a Chesf vem implementando um trabalho de reposicionamento da Empresa em sintonia com as diretrizes estratégicas da Eletrobras para alcançar os seguintes objetivos:

Implantação e acompanhamento do planejamento estratégico de longo prazo da Chesf que norteie a Organização para o seu crescimento nos próximos 15 anos, utilizando a projeção de cenários e diagnóstico interno;

Proposição e implantação de metodologia de governança e gestão da estratégia;

Implantação do processo de monitoramento contínuo para alcance da estratégia.

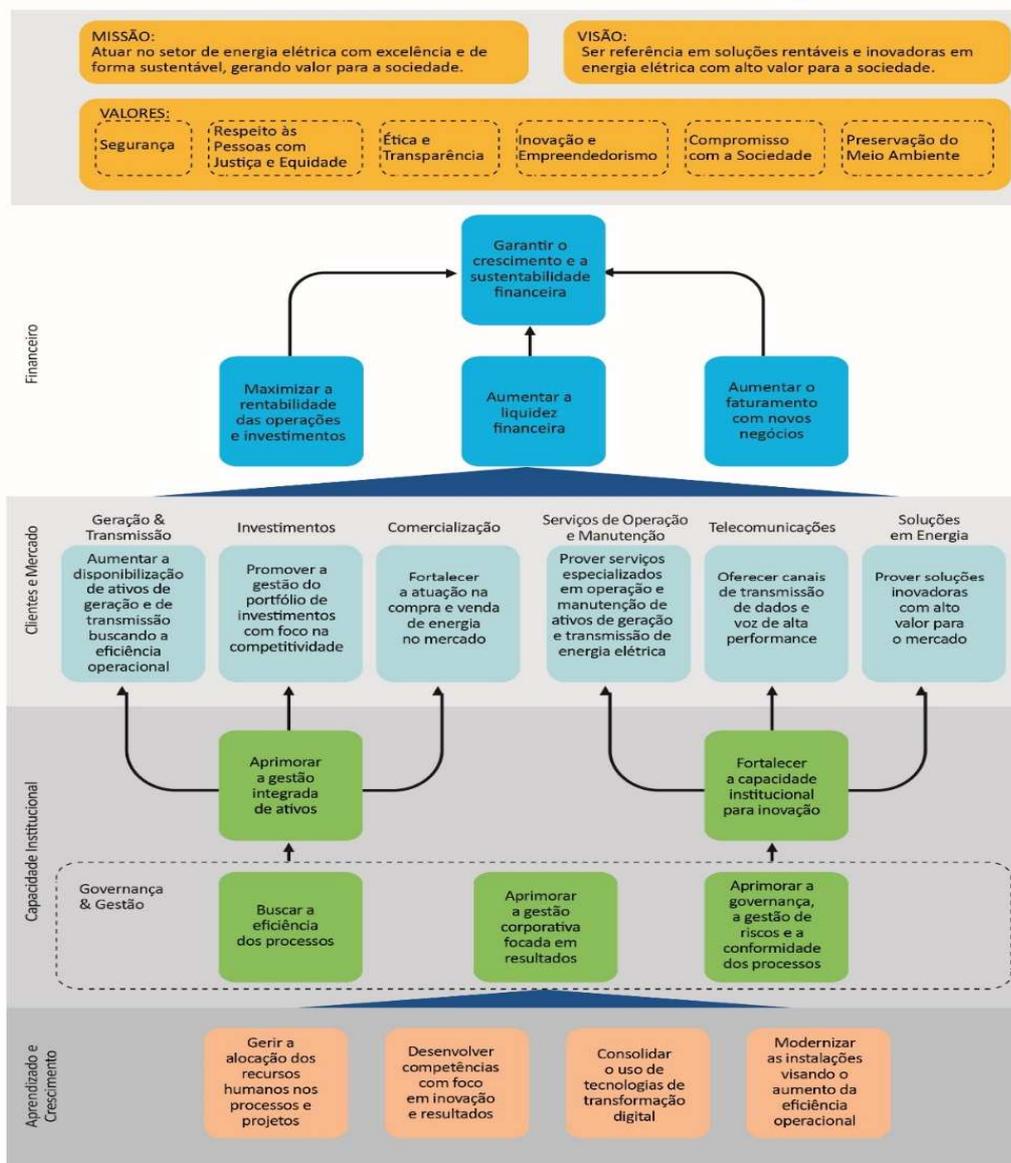
Como resultado do trabalho do Planejamento Estratégico, previsto nos instrumentos normativos da Empresa, implantamos um Mapa Estratégico que considera os principais desafios do atual cenário do Setor Elétrico nacional.

Este planejamento estratégico é elaborado em consonância com o Plano Estratégico da Eletrobras e de seu Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG). Atualmente, os instrumentos utilizados para o planejamento são o Mapa Estratégico da Chesf, o Plano de Negócios e Gestão (PNG) e o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE). Esses instrumentos são institucionalizados por meio de apreciação e aprovação em Reunião de Diretoria Executiva e com Deliberação do Conselho de Administração.

O monitoramento do Planejamento Empresarial da Chesf é realizado mensalmente por meio de reuniões da Diretoria Executiva e Conselho de Administração, para monitoramento do Plano de Negócios e Gestão (PNG). Além deste acompanhamento, periodicamente também são realizadas Reuniões de Avaliação da Estratégia onde são acompanhados os Objetivos, Indicadores e Projetos do Planejamento Estratégico de Longo Prazo da Companhia. Dessa forma, a Chesf realiza o controle dos desvios entre as metas e os resultados apurados, atuando sobre ocorrências e melhorando o desempenho empresarial.

Apresentamos, abaixo, o Mapa Estratégico da Chesf para o ciclo de 2020-2035.

MAPA ESTRATÉGICO - Chesf 2020-2035



7. REGULAÇÃO

A gestão da Regulação na Chesf consiste em integrar os processos regulatórios com as diversas áreas da Companhia, promovendo a articulação com os órgãos reguladores (ANEEL e ANA), associações setoriais (ABRATE e ABRAGE), Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, Ministério de Minas e Energia – MME, dentre outros.

Criada em outubro de 2018, a Superintendência de Regulação, vinculada à Diretoria de Operação, ampliou e fortaleceu suas competências em gestão de contratos de transmissão, gestão integrada de ativos e aspectos regulatórios. Os resultados sólidos e significativos alcançados no período, no segmento de geração e transmissão, reforçam a importância, para a companhia, do fortalecimento da área de Regulação.

Nesse sentido, merecem destaques em 2020:

- Redução em 22,5% no valor das multas aplicadas pela ANEEL, trazendo uma economia de mais de R\$ 1,6 milhão. Esse fato deve-se aos recursos administrativos apresentados pela Chesf e, principalmente, às ações preventivas e o cumprimento de compromissos pactuados com a ANEEL através de Planos de Resultado que resultou, inclusive, no arquivamento de 07 (sete) Processos Administrativos Punitivos;

- Incremento em R\$ 54 milhões na receita de geração das usinas cotistas da Chesf, decorrente da atualização da Taxa de Remuneração do segmento de Geração. Salienta-se que a atualização da Taxa de Remuneração, dos segmentos de Geração, Transmissão e Distribuição, foi amplamente discutida na Consulta Pública ANEEL nº 026/2019, tendo a Chesf participado ativamente do processo;
- Destaca-se o aumento de aproximadamente R\$ 75 milhões na Receita Anual de Geração (RAG), do ciclo 2020/2021, confirmada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2.746/2020, decorrente do bom desempenho das usinas cotistas, Complexo de Paulo Afonso, Boa Esperança, Luiz Gonzaga e Xingó, no ano de 2019;
- No processo de revisão da receita de Operação e Manutenção (O&M) do segmento de Transmissão, a Chesf foi considerada, pela ANEEL, a empresa mais eficiente do grupo Eletrobras. Ademais, a efetiva participação da Chesf na Audiência Pública ANEEL nº 41/2017, possibilitou o aumento da receita de O&M na ordem de R\$ 40 milhões;
- Incremento no quantitativo de Contratos de Transmissão formalizados totalizando, ao final de 2020, 1.675 contratos vigentes firmados com diversos agentes, sejam transmissores, geradores, distribuidores ou consumidores. Ademais, foi implantada a assinatura eletrônica para todos os Contratos de Transmissão que proporcionou maior rastreabilidade ao processo reduzindo o tempo de formalização e, principalmente, os custos com impressão;
- Coordenação dos processos de revisão tarifária dos Contratos de Concessão de Transmissão nº 017/2009 e nº 018/2009, do ciclo 2020, que atingiram uma Receita Anual Permitida - RAP de R\$ 27,7 e R\$ 8,5 milhões, respectivamente, representando um incremento de receita 2,38% e 2,47%;
- Levantamento e priorização dos requisitos regulatórios e das melhores práticas de Gestão de Ativos para revisão de processos, de modo a permitir maior integração e integridade nas informações sobre o ciclo de vida dos ativos, considerando os aspectos de planejamento de novos empreendimentos, operação, manutenção e imobilização de ativos;
- Reconhecimento da parcela “controversa” da remuneração prevista na Portaria MME nº 120/2016 que contribuiu para o aumento, da ordem de R\$ 670 milhões, da RAP do Contrato de Concessão de Transmissão nº 061/2001.

8. MERCADO DE ENERGIA

Em 2020, o consumo de energia elétrica no Brasil foi de 474.231 GWh, registrando queda de 1,6% em relação a 2019, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética - SPE. Desse consumo, a região Nordeste participa com 17,12%, cujo montante corresponde 81.183 GWh, ficando 2,4% abaixo do consumo realizado em 2019. Dentre as classes de consumo o residencial foi o único a registrar crescimento (+4,1%). A classe industrial recuou 1,1%; a comercial registrou queda de 10,5% e a classe outros consumos reduziu 2,3%, em relação ao ano anterior. Tratando-se do consumo por região geográfica, destaca-se a região Norte com crescimento de 4,8% e o Centro-Oeste com taxa de 1,2%, em relação ao ano anterior. Já as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, registraram queda em seus mercados de energia elétrica de, respectivamente, 2,4%, 2,8% e 1,2%, na comparação com o ano de 2019. Este resultado reflete a crise sanitária e o impacto das medidas de isolamento em todo o país, que visaram conter a disseminação do coronavírus e levaram ao fechamento temporário de diversos setores econômicos, impactando no consumo de energia e na economia do país.

A carga de energia elétrica no submercado Nordeste (Região Nordeste menos o Estado do Maranhão) atingiu 10.816 MW médios em 2020 e apresentou redução de 2,1% em relação ao ano anterior. Sua participação na carga do Sistema Interligado Nacional – SIN representa 16,2% e, para atender esse mercado a geração hidráulica da Chesf contribuiu com 39,39%.

9. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Em 2020, as vendas de energia corresponderam ao montante de 49.370 GWh, distribuídos entre 26 estados do Brasil e mais o Distrito Federal. Desse montante, 44.821 GWh (90,8%) foram comercializados no regime de cotas. O restante, 4.549 GWh (9,2%), foi destinado ao ACL (consumidores industriais livres, consumidores industriais

atendidos no âmbito da Lei 13.182, de 03 de novembro de 2015, e aos comercializadores) e ao ACR (distribuidoras). Já as compras de energia totalizaram 2.031GWh, fazendo parte da estratégia de comercialização da Empresa.

10. DESEMPENHO OPERACIONAL

Vivenciamos em 2020 um momento excepcional e sem precedentes, diante da pandemia causada pela Covid-19, adotando diversas medidas e ações preventivas, conforme protocolo de saúde e segurança, visando a proteção dos empregados da Companhia e a continuidade da prestação dos serviços de geração e transmissão de energia elétrica. A Chesf empreendeu todos os esforços visando cumprir todos os procedimentos de operação e manutenção, atendendo no segmento de transmissão o Plano Mínimo de Manutenção estabelecido pela ANEEL, conforme Resolução Normativa nº 669, de 14 de julho de 2015, e no segmento de geração realizando todas as manutenções necessárias, incluindo as inspeções e ensaios para garantia da segurança das barragens.

A Companhia gerou 35.769 GWh em 2020 e 20.734 GWh em 2019, apresentando uma elevação de 73%. Esse resultado ocorreu em razão do aumento expressivo de geração nas usinas da bacia do São Francisco, de Sobradinho a Xingó, sendo favorecido pelas condições hidrológicas. Os valores de afluência observados no período úmido 2019/2020 foram significativamente melhores do que os verificados nos períodos úmidos anteriores. O principal reservatório da Região Nordeste, Sobradinho, atingiu o armazenamento de 93,84% em meados de maio de 2020, e em 31 de dezembro, chegou a 46,39% do seu volume útil. As condições de armazenamento do reservatório da usina de Sobradinho, possibilitou durante todo o período seco de 2020, atuar na faixa de Operação Normal, conforme Resolução ANA nº 2.081/2017, possibilitando o atendimento à demanda do Sistema Interligado Nacional – SIN, conforme diretrizes do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A Chesf tem investido continuamente nas instalações de transmissão e geração, na busca de ganhos de confiabilidade e disponibilidade, visando à melhoria do seu desempenho operacional, por meio de um plano plurianual. Este plano contempla a implantação de melhorias e modernizações nos ativos de Transmissão e Geração, e que no ano de 2020 foram realizados 366 eventos, contemplando equipamentos de usinas, subestações, linhas de transmissão, proteção, automação e telecomunicações

Destaca-se que, de acordo com o seu planejamento empresarial, a Chesf vem implantando um novo modelo para instalações teleassistidas, que migraram para a estratégia de atendimento local por profissionais capacitados a desenvolver atividades tanto de Operação como de Manutenção - O&M. Ao final de 2020, foram totalizadas 74 subestações operadas e mantidas pela Chesf neste novo modelo.

Tal iniciativa vem no sentido de dotar a Companhia de um modelo de gestão técnico-operacional mais integrado e descentralizado, promovendo ajustamento do seu capital humano a uma realidade de desempenho técnico e econômico, em função das exigências crescentes da sociedade por melhoria dos serviços prestados e redução dos custos associados.

Com isso, a Companhia espera melhorar o atendimento às manutenções de pequeno porte, reduzindo assim a dependência de mobilização de equipes centralizadas, bem como acelerar o restabelecimento provocado por indisponibilidades de natureza simples em ativos, além de complementar as equipes centralizadas nas manutenções de grande porte.

Todas estas ações se refletem nos Indicadores Operacionais, que em 2020 superaram as suas metas, conforme planejado, mesmo diante das restrições impostas pela pandemia.

O resultado em 2020 para o indicador de Parcela Variável – PV foi o melhor do histórico da empresa, mantendo a evolução do indicador. Como fatores relevantes na redução da Parcela Variável em 2020, destacam-se a reversão de R\$ 899 mil, mediante recursos administrativos junto ao ONS, as compatibilizações das intervenções e a disseminação do conhecimento através do fórum mensal de parcela variável.

No ranking das maiores empresas de transmissão que compõem o Sistema Interligado Nacional – SIN, a Chesf ficou entre as seis melhores, destacando-se dentro do grupo Eletrobras como a segunda melhor.

O indicador de Robustez do Sistema apresentou o segundo melhor resultado dos últimos 5 anos, mantendo o resultado em 94,84%.

O Indicador de Disponibilidade Operacional de Geração, apresentou o resultado acima da meta, mantendo o valor de disponibilidade em 1,12.

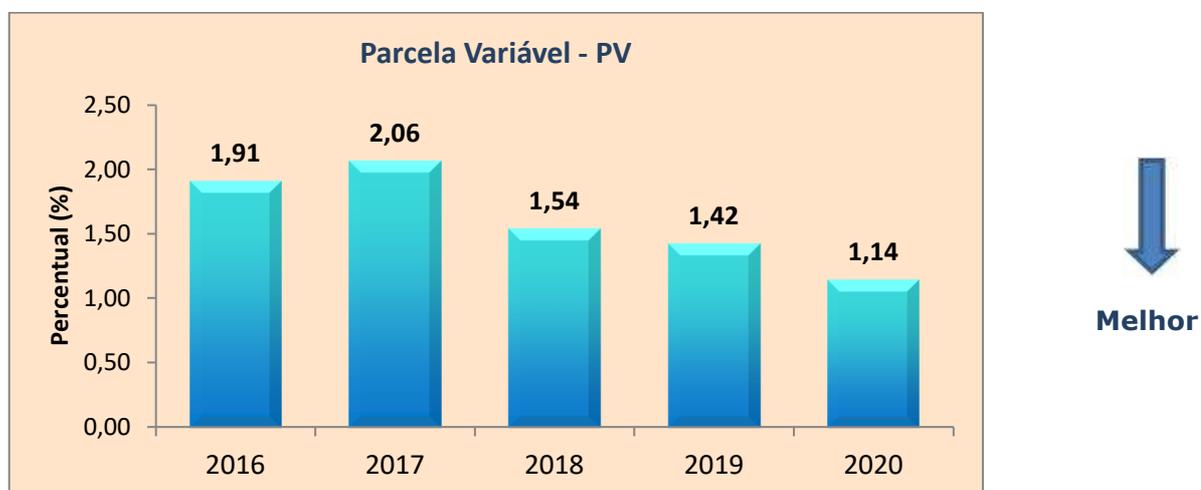
O indicador de Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão apresentou o segundo melhor resultado do histórico, refletindo um ótimo desempenho no serviço prestado e mantendo o valor de disponibilidade em 99,96%.

O indicador de Disponibilidade Operacional de Transformadores apresentou o resultado acima da meta de 99,83%, mantendo o valor de disponibilidade em 99,90%.

Esses bons resultados operacionais são fruto da eficácia dos Programas de Manutenção, de iniciativas de compatibilização de intervenções e da modernização e melhorias implantadas nas suas instalações, visando à eficiência e à maximização da rentabilidade das operações.

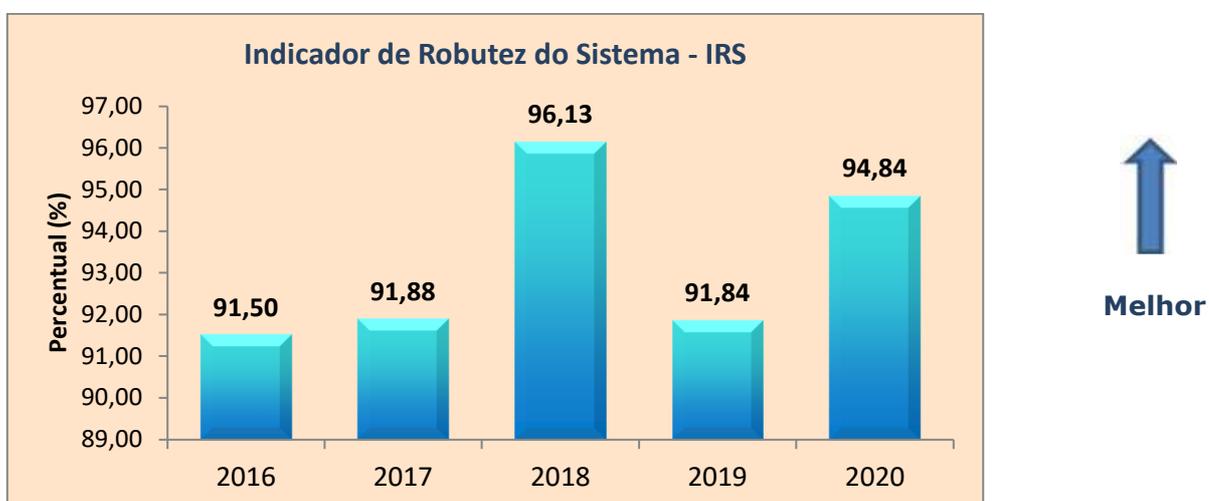
10.2 PARCELA VARIÁVEL – PV

Indica o percentual de desconto da Receita Anual Permitida (RAP) das Funções de Transmissão, devido a indisponibilidades dos equipamentos da Rede Básica das concessões da Chesf, conforme legislação Aneel.



10.3 INDICADOR DE ROBUSTEZ DO SISTEMA – IRS

Avalia a capacidade da Rede Básica da Chesf em suportar contingências sem interrupção de fornecimento de energia elétrica aos consumidores (perda de carga).



10.5 DISPONIBILIDADE OPERACIONAL – DO

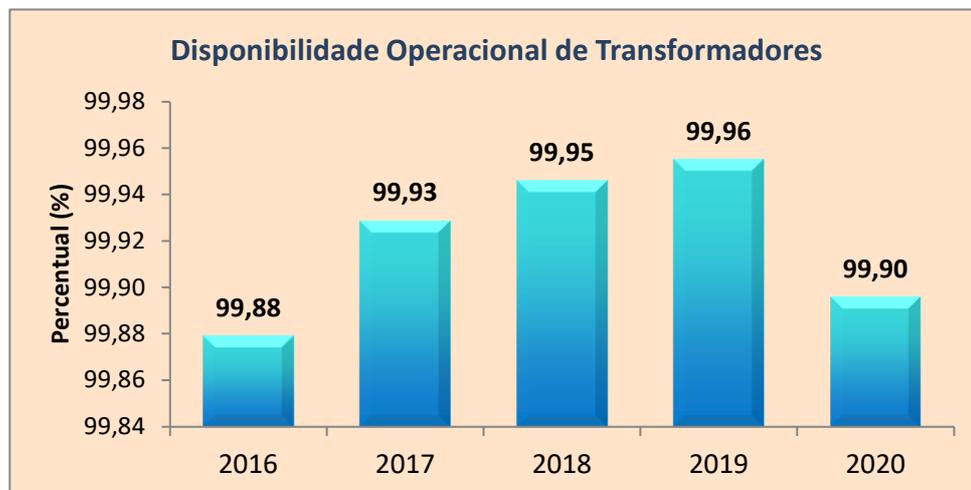
Indica a probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar.



Melhor



Melhor



Melhor

11. INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, a Chesf vem diversificando seus investimentos em geração e transmissão de energia elétrica, empregando recursos na construção de ativos próprios e por meio de parcerias em Sociedades de Propósito Específico - SPE.

11.1 INVESTIMENTO EM ATIVOS PRÓPRIOS

No ano de 2020, os investimentos corporativos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Companhia, totalizaram R\$ 613,2 milhões, uma redução de 0,8% em relação ao ano de 2019. Este montante está assim distribuído: R\$ 69,9 milhões em geração de energia; R\$ 459,9 milhões em obras do sistema de transmissão; e R\$ 83,4 milhões em outros gastos de infraestrutura. O gráfico a seguir apresenta os montantes anuais investidos pela Chesf ao longo dos últimos cinco anos.



11.1.1 SISTEMA DE GERAÇÃO

A Chesf investiu em 2020 o montante de 50,1 milhões nas usinas hidrelétricas, sob concessão e em regime de cotas, para manter os níveis operacionais de continuidade e disponibilidade satisfatórios ao atendimento da demanda. Foi contratado e iniciado o Projeto Básico para implantação dos sistemas digitais e modernização das unidades geradoras na UHE Sobradinho. Os serviços de elaboração do Projeto Executivo e da execução das obras estão em andamento desde o mês de julho, tendo o contrato sido assinado em abril de 2020. Foi concluída a licitação para implantação dos sistemas digitais e modernização das unidades geradoras da UHE Paulo Afonso IV, com previsão de assinatura do contrato em março de 2021. Foram ainda executados diversos serviços de adequação e manutenção no Sistema de Geração em operação, objetivando a eliminação de pendências técnicas, legais e ambientais, além de substituição de equipamentos e componentes por obsolescência ou final de vida útil.

As atividades relacionadas aos novos empreendimentos hidrelétricos estiveram temporariamente paralisadas em 2020, tendo em vista a baixa atratividade, no momento atual, dos aproveitamentos hidrelétricos estudados pela Chesf no Submédio e Baixo São Francisco, bem como no Rio Parnaíba e seus afluentes. Dessa mesma forma estiveram os estudos dos impactos técnicos, operativos e ambientais para a implantação de máquinas reversíveis na UHE Luiz Gonzaga. Presentemente, o foco da Companhia está sendo dado aos estudos de novos empreendimentos eólicos e solares (fotovoltaicos), objetos de outras Ações da LOA.

Na área de Geração Térmica, a Usina Térmica de Camaçari, localizada no município de Dias D'Ávila, no Estado da Bahia, teve sua concessão extinta em 05 de outubro de 2018 por meio da Portaria MME 420/2018. Em 2018, a Chesf iniciou um processo para cadastramento de empresas interessadas em firmar parceria através da Chamada Pública Chesf nº 001/2018, publicada no dia 05/10/2018, com vistas à viabilização de negócio em sociedade,

utilizando os ativos remanescentes da extinta concessão desta UTE. Muito embora este processo não tenha atingido o objetivo esperado, de fazer parceria nos moldes de uma SPE para implantar no local uma nova termelétrica, ele propiciou a apresentação de uma proposta à Chesf, já em 2019, por uma das empresas que participaram da etapa final de negociação da Chamada Pública, sugerindo o arrendamento dos bens e instalações da UTE Camaçari. Após as negociações com esta empresa e as devidas aprovações, a Chesf assinou um contrato de arrendamento dos bens e instalações da UTE Camaçari por um período de 15 anos. Em 2020 foram iniciadas as adequações necessárias para a entrada em operação da UTE Camaçari, parte da responsabilidade das locatárias.

Quanto à Geração Eólica, após a realização de diligência no parque Eólico de Casa Nova I-A (27 MW) e Casa Nova I-B (27 MW), para levantar os custos necessários para a conclusão e energização desses dois parques, a Companhia iniciou um processo que permitiu a assinatura de um contrato com um fornecedor para finalizar a implantação e colocar em operação o Parque Eólico de Casa Nova I-A (27 MW). Os serviços tiveram seu início em novembro/2019 e o início de operação comercial em outubro de 2020. Atualmente este parque opera comercialmente trazendo receitas para a Companhia. Também foram realizadas em 2020 ações para a contratação dos serviços necessários para a conclusão do Parque Eólico de Casa Nova I-B (27 MW), cujo processo deve ser similar ao de Casa Nova I-A, com previsão de assinatura de contrato no 1º semestre de 2021. No âmbito da prospecção e desenvolvimento de novos projetos eólicos próprios, já foi iniciado o processo para aprovação interna do projeto da Usina Eólica de Frei Damião I, na Paraíba, com potência instalada de 110 MW, com previsão de conclusão até 2023 e assim possibilitar a disputa da venda de energia desses projetos em futuros leilões a serem promovidos pela Aneel no ambiente regulado (ACR) ou também no mercado livre (ACL).

“Na área de Geração Solar, em 2020 a Companhia avançou com a conclusão do desenvolvimento de dois parques de geração fotovoltaica: UFV Bom Nome (29,7 MWac) e UFV Lapa Solar I (100 MWac), situados, respectivamente, nos municípios de São José do Belmonte, em Pernambuco, e Bom Jesus da Lapa, na Bahia. A implantação futura desses projetos também depende do sucesso na venda de energia em futuros Leilões no ACR ou mesmo em venda direta no ACL. Com igual objetivo, a Companhia permanece nas áreas de estudos e efetua medições em 17 estações solarimétricas, instaladas no semiárido nordestino, visando desenvolver projetos próprios de geração solar com tecnologias fotovoltaicas ou heliotérmicas. Essas medições propiciarão o desenvolvimento de novos projetos solares ao longo dos próximos anos.

Outra ação na área de Geração Solar que a Chesf vem desenvolvendo é a implantação de painéis solares em suas Subestações em estados do Nordeste, para geração própria de energia, substituindo parte do suprimento oriundo das Distribuidoras. A primeira instalação foi concluída no início de 2018, a planta fotovoltaica da SE Messias, com 125 kWac, em Alagoas. A partir desta exitosa iniciativa, a Chesf concebeu em 2018 o Programa Conta Zero, replicando essa iniciativa para outras instalações próprias. Em 2019, teve início a implantação dos 2,3 MWac em Subestações de 5 estados (AL, CE, PB, PI e RN) e a previsão é de que estejam todos concluídos no ano de 2021. Em alguns casos, por meio da associação com sistemas de armazenamento, a confiabilidade e a segurança operativa dessas instalações poderão ser ampliadas. Outros projetos na área de geração solar relacionados ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D+I) da Companhia serão detalhados em item específico deste Relatório.”

11.1.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Em 2020 destacamos a capacidade de adaptação da Chesf à crise de saúde mundial do novo Coronavírus. A crise gerada pela pandemia, além da saúde e impactou todas as áreas da sociedade, inclusive o desempenho nas obras de expansão e melhorias do sistema de transmissão.

Com a rápida adequação dos processos e diante dessa nova realidade, implementação de todos os protocolos de saúde e segurança, especialmente, considerando as equipes de obra, foi necessário desenvolver um novo planejamento de ações para manter os níveis adequados de serviços. Diante disso, em 2020 a companhia realizou investimento na ordem de 459,9 milhões e na tabela abaixo destacamos os projetos concluídos de maior relevância.

Descrição dos empreendimentos concluídos
LT 230 kV Russas II /Banabuiu
LT 230 kV Banabuiu / Fortaleza I C2 - Secc. para SE Aquiraz II
LT 230 kV Banabuiu / Fortaleza I C1 - Secc. para SE Aquiraz I
Recapitação da LT 230 kV Camaçari II / Cotegipe
SE BANABUIÚ - 2º TR 230/69 kV – 100 MVA
Serviços auxiliares da SE Goianinha - 4º TR 230/69 kV - 100 MVA
SE ITABAIANA - 3º TR 230/69 kV – 100 MVA
LT 500 kV Luiz Gonzaga / Paulo Afonso IV - Recapitação 37,4 km da LT e substituição EL e IB nas SE

A conclusão dos projetos de ampliação e reforço de transmissão garantiu acréscimo de 200 MVA na Rede Básica, além da energização de 225 km de linhas de transmissão.

Além da conclusão dos empreendimentos destacados, a Chesf realizou a importante energização a vazio de 30 km da LT 230 kV Pau Ferro/Santa Rita que ocorreu no dia 21/11/2020. Este ativo tem a previsão de energização total e em carga no final de janeiro de 2021, com isso a companhia concluirá o escopo total do contrato de Contrato de Concessão nº 017/2009 do Leilão ANEEL 001/2009.

A Chesf concluiu 4 projetos importantes de atendimento à região do Ceará, melhorando e ampliando o fornecimento de energia na região, e destaca a energização da linha de transmissão de aproximadamente 112 km de extensão que atravessa 5 municípios deste Estado. A expansão, objeto do contrato de concessão nº 018/2012 oriundo do lote B do leilão Aneel 003/2012, aumentou a confiabilidade do sistema elétrico, evitando sobrecarga no primeiro circuito LT 230kV Russas/Banabuiu, considerando o potencial previsto na região conectada nas subestações Russas II, Mossoró II e ICG Mossoró III.

Em 2021 o desafio é maximizar de receita dos investimentos realizados, tendo como base a estratégia de implantar os novos empreendimentos autorizados no prazo e concluir os contratos de concessão e resoluções autorizativas pendentes. Além disso, é previsto iniciar o processo de mapeamento e avaliação das oportunidades em leilões de transmissão, seguindo uma metodologia de critérios técnicos de seleção e priorização em conjunto com a Holding.

11.2 INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO

No ano de 2020, os investimentos realizados em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) totalizaram apenas R\$ 6,0 milhões. A redução ocorrida nos aportes de recursos em SPEs, deu-se em razão da conclusão das construções desses empreendimentos e sua entrada em operação comercial. O gráfico a seguir apresenta os montantes anuais investidos pela Chesf em SPE ao longo dos últimos cinco anos.



11.2.1 SISTEMA DE GERAÇÃO

A Chesf possui participações em empreendimentos de geração por meio de SPE, em um total de 15.848,98 MW de potência instalada, correspondentes a 2.750,19 MW equivalentes, conforme quadro a seguir.

	SPEs	LOCAL	MW	PART.	MW Equiv.	INÍCIO DE OPERAÇÃO
GERAÇÃO HIDRÁULICA	Energética Águas da Pedra S.A.	Aripuanã/MT	261	24,50%	63,95	ago/11
	ESBR Participações S.A.	Porto Velho/RO	3.750,00	20,00%	750	nov/16
	Norte Energia S.A.	Altamira/PA	11.233,10	15,00%	1.684,97	dez/15
	Companhia Energética SINOP	Sinop/MT	401,88	24,50%	98,46	out/19
GERAÇÃO EÓLICA	Complexo Eólico Vamcruz	Serra do Mel/RN	93	49,00%	45,57	nov/15
	Complexo Eólico Pindaí I	Pindaí/BA	68	99,95%	67,97	set/19
	Complexo Eólico Pindaí II	Pindaí/BA	26	99,97%	25,99	set/19
	Complexo Eólico Pindaí III	Pindaí/BA	16	83,01%	13,28	nov/19
Potência Total e Equivalentes da Chesf em SPEs			15.848,98		2.750,19	
Capacidade Total dos empreendimentos hidroelétricos em parceria = 15.645,98						
Capacidade Total dos empreendimentos eólicos em parceria = 203 MW						
Nota: posição em 31/12/2020.						

O complexo eólico de Pindaí entrou 100% em operação no ano de 2020.

11.2.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

A Chesf possui participações em empreendimentos de transmissão por meio de SPEs, em um total de 3.554 km, correspondentes a 1.159,57 km equivalentes a sua participação, conforme quadro a seguir.

	Empreendimento	Local	km	Part.	km Equiv.	Início Operação
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	LT 500 KV Teresina II – Sobral III – Fortaleza II, SE Teresina II, SE Sobral III, SE Fortaleza II.	CE/PI	546	49,00%	267,5	jan/06
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	LT 600kV Porto Velho – Araraquara II; Estação Retificadora – 500/600 kV – 3150 MW; Estação Inversora – 600/500kV – 2950 MW.	RO/MT/MS/SP	2.375	24,50%	581,9	ago/13
Interligação Elétrica Garanhuns S.A. - IEG	LT 500 KV Luis Gonzaga – Garanhuns, LT 500 KV Garanhuns – Campina Grande III, LT 500 KV Garanhuns – Pau Ferro, LT 230 KV Garanhuns – Angelim I, SE Garanhuns, SE Pau Ferro.	PE/PB	633	49,00%	310,17	nov/15
Total de Linhas de Transmissão em operação – SPE			3.554,00		1.159,57	
TOTAL GERAL			3.554,00		1.159,57	

A SPE Transmissora Delmiro Gouveia - TDG foi incorporada pela Chesf em 12.05.2020.

12. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro está sendo apresentado em conformidade com as demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios de 2016 a 2020.

12.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Companhia registrou no exercício de 2020 um lucro de R\$ 2.108,6 milhões (R\$ 2.833,4 milhões em 2019), representando uma redução de 25,6% em relação ao ano anterior.



12.2 RECEITA OPERACIONAL BRUTA – ROB

A Companhia registrou em 2020 uma receita operacional bruta de R\$ 7.928,3 milhões (R\$ 5.936,0 milhões em 2019), apresentando um crescimento de 33,6% em comparação ao exercício anterior. Dentre os indicadores que contribuíram para esse desempenho estão o crescimento em relação ao ano anterior, das receitas com fornecimento, suprimento e operação e manutenção de usinas (R\$ 450,1 milhões); crescimento das receitas com operação e manutenção do sistema de transmissão (R\$ 266,1 milhões); e crescimento das receitas financeiras da concessão (R\$ 1.199,1 milhões).



12.3 TRIBUTOS E ENCARGOS REGULATORIOS SOBRE VENDAS

Os tributos e encargos regulatórios sobre vendas totalizaram R\$ 1.272,2 milhões no ano de 2020 representando um aumento de 21,3% em relação ao exercício anterior. Deste total, R\$ 838,7 milhões correspondem a impostos e contribuições sociais e R\$ 433,5 milhões a encargos regulatórios.



12.4 RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA - ROL

A receita operacional líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, apresentou um crescimento de 36,2% em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 4.886,9 milhões em 2019, para R\$ 6.656,1 milhões em 2020. Os indicadores responsáveis por este crescimento são os mesmos que afetaram à ROB.



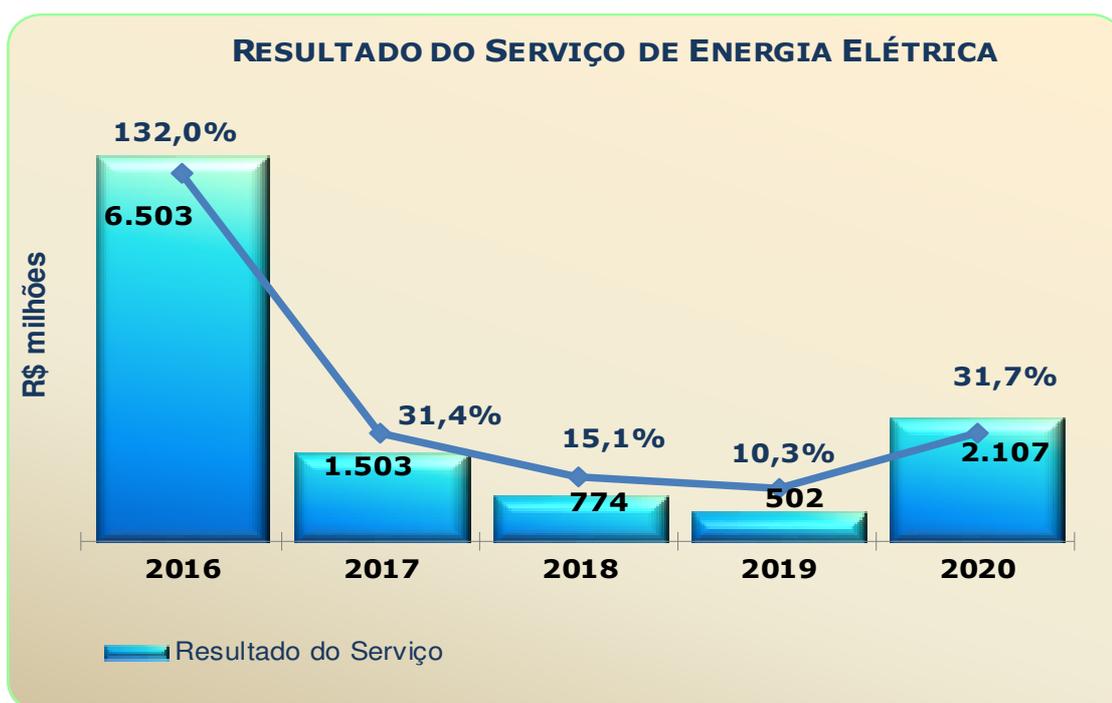
12.5 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 4.549,0 milhões no exercício de 2020, representando um aumento de 3,74% em relação ao exercício anterior.



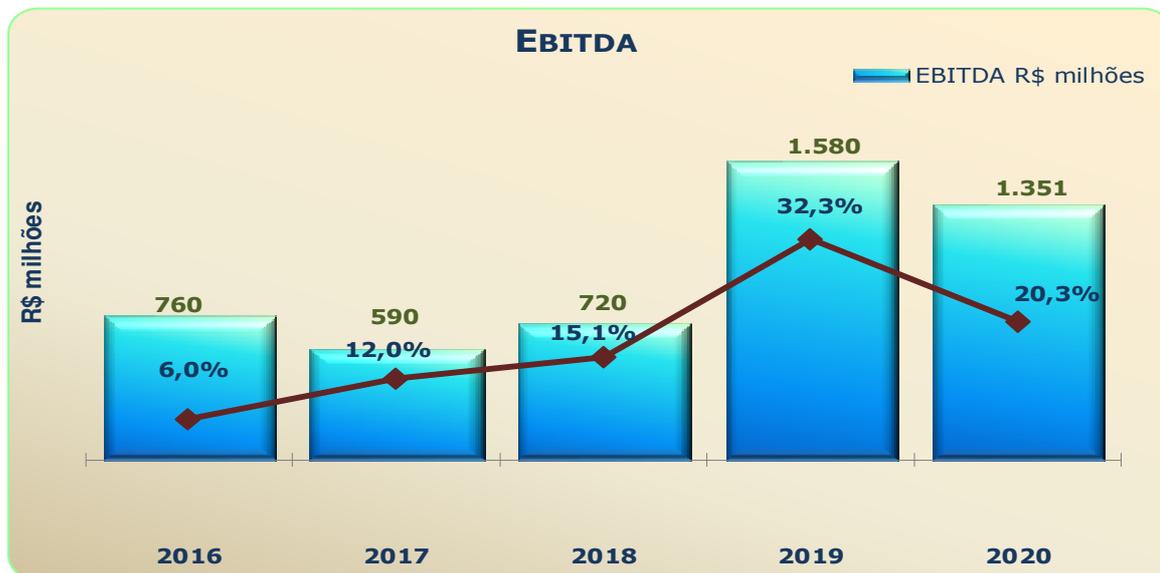
12.6 RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA E MARGEM OPERACIONAL

O resultado do serviço (EBIT) foi positivo em R\$ 2.107,1 milhões, representando um crescimento de R\$ 1.605,5 milhões em relação ao montante obtido em 2019. Com este resultado, a margem operacional do serviço (razão entre o resultado do serviço e a receita operacional líquida) passou de 10,3% em 2019, para 31,7% em 2020.



12.7 GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A geração operacional de caixa, expressa pelo EBITDA, foi de R\$ 1.351,3 milhões em 2020, contra o montante de R\$ 1.580,0 milhões em 2019. A margem EBITDA (razão entre o EBITDA e a Receita operacional líquida) foi de 20,3% em 2020, contra 32,3% obtida em 2019.



Demonstração do EBITDA	(R\$ milhões)	
	2020	2019
Lucro líquido	2.109	2.833
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	269	(2.034)
(+) Despesas (receitas) financeiras líquidas	(275)	(94)
(+) Depreciação	147	112
(-) Receita RBSE - Portaria MME nº 120/2017	(2.284)	(351)
(=) EBITDA	(35)	467
(+) Receitas financeiras	458	246
(+) Provisões para contingências	731	417
(+) Provisão/Reversão Impairment	(219)	(75)
(+) Provisões para perdas em investimentos	(58)	262
(+) Outras Provisões - GAG Melhoria	107	147
(+) Contrato oneroso	57	8
(+) Outras Provisões	310	108
(=) EBITDA Ajustado	1.351	1.580

12.8 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do exercício foi de R\$ 275,0 milhões em 2020, contra o montante de R\$ 93,8 milhões registrados em 2019, representando um crescimento de R\$ 181,2 milhões.

Receitas (despesas) financeiras	(R\$ milhões)		
	2020	2019	2018
Resultado de aplicações financeiras	72,4	61,0	28,7
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	294,9	133,8	154,2
Outras variações monetárias ativas	75,7	44,5	11,3
Encargos de dívida dos empréstimos e financiamentos	(81,3)	(96,3)	(207,4)
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos	(6,9)	(1,2)	(11,5)
Outras receitas (despesas) financeiras	(79,8)	(47,9)	(17,2)
(=) Resultado financeiro líquido	275,0	93,8	(42,0)

12.9 FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

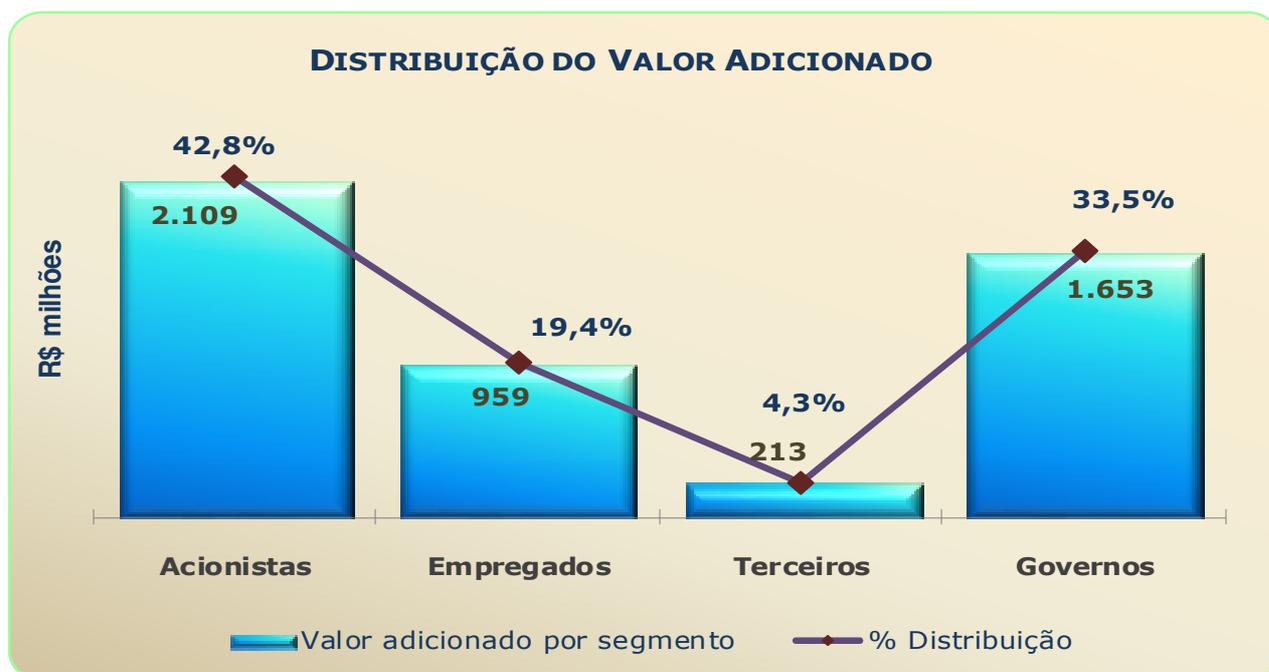
O endividamento bruto, que inclui os encargos contabilizados e o principal da dívida com instituições financeiras, encerrou no exercício de 2020 com R\$ 1.252,8 milhões, uma redução de 6,0% em relação à 2019.

A posição da dívida líquida (financiamentos, empréstimos e debêntures, deduzidos das disponibilidades) apresentou ao final do exercício, o saldo negativo de R\$ 885,3 milhões, que demonstra a condição superavitária de caixa e equivalentes de caixa em relação ao endividamento bruto da companhia, conforme demonstrado a seguir:

Financiamentos, Empréstimos e Debêntures			
Dívida Bruta	(R\$ milhões)		
	2020	2019	Δ%
Curto prazo – moeda nacional	239,3	229,2	4,4
Longo prazo – moeda nacional	1.013,5	1.103,9	(8,2)
Dívida Bruta Total	1.252,8	1.333,1	(6,0)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	2.138,1	1.207,8	77,0
Dívida líquida	(885,3)	125,3	(806,3)

12.10 VALOR ADICIONADO

O valor econômico gerado pela Companhia em 2020 foi de R\$ 4.933,2 milhões, contra R\$ 3.400,7 milhões gerados em 2019, agregando valor aos seguintes segmentos da sociedade, conforme distribuição a seguir: salários, encargos e benefícios aos empregados (19,4%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (33,5%); terceiros (4,3%); e lucro aos acionistas (42,8%).



13. ALIENAÇÃO DE BENS

A Companhia, como um dos produtos de seu planejamento estratégico, vem adotando através de sua Política de Alienação, a transferência do domínio ou a propriedade de seus bens móveis ou imóveis, atualmente não vinculados ao negócio da Companhia, a terceiros, de forma definitiva ou temporária e de maneira gratuita ou onerosa, objetivando reduzir seus custos operacionais e ampliação de sua receita.

Nesse cenário, a Companhia concluiu, no exercício de 2020, a transferência integral da administração do Hospital Nair Alves de Souza, localizado no município de Paulo Afonso/BA, para o Poder Público.

Outra ação alinhada com a diretriz de desmobilização foi a alienação, através da dação em pagamento, do imóvel denominado "Clube Santana" situado no município de Sobradinho/BA, para a compensação de valores de IPTU devidos à municipalidade citada. Foram realizadas negociações com o município para compensação dos débitos com o valor atualizado do imóvel. O montante da operação foi de R\$ 1,442 milhão.

Além dos pontos acima, a Chesf realizou no exercício de 2020 a venda de bens móveis inservíveis. Foram realizados três leilões, totalizando o valor de R\$ 6,011 milhões.

14. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Chesf em relação aos seus auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam a independência desses profissionais. Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, a administração informa que a auditoria, Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, durante o exercício de 2020, não prestou outros serviços além dos serviços de auditoria das suas demonstrações financeiras. Os referidos auditores foram contratados em contrato único para todas as empresas do Sistema Eletrobras, para um período de dois anos, prorrogáveis por mais dois anos, com início dos trabalhos no exercício de 2019.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Chesf são auditadas por auditor independente, contratado por meio de licitação e aprovado pelo Conselho de Administração, com restrição de prestação de outros serviços e com a adoção de rodízio a cada período de cinco anos.

15. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

No âmbito de seu Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I), a Companhia desenvolve os seguintes projetos nas áreas de Geração Solar e Eólica, com seus respectivos avanços em 2019:

1. CRESP – Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina

Complexo com diversas tecnologias solar: fotovoltaica e heliotérmica, além de desenvolver pesquisa de integração da solar com eólica e armazenamento de energia.

a) Tecnologia Fotovoltaica sobre o solo (3 MWp).

A Planta Básica do CRESP de 2,5 MWp encontra-se em operação e compõe o programa Conta Zero da Chesf. A Segunda Etapa engloba a Planta Tecnológica de 0,5 MWp, que será composta por diversas tecnologias fotovoltaica (Terceira Geração) e sistema de fixação, rastreamento e concentração, teve o processo de contratação concluído em julho de 2020, quando teve seu início..

b) Tecnologia Fotovoltaica Flutuante no reservatório da UHE Sobradinho (2,5 MWp);

Em agosto de 2019 a Chesf inaugurou a primeira etapa do projeto, correspondendo a uma planta fotovoltaica flutuante de 1 MWp. A planta encontra-se em operação e integrada à Usina Hidroelétrica de Sobradinho, atendendo à carga dos serviços auxiliares da usina. Foi dado continuidade aos estudos ambientais, analisando aspecto da flora e fauna marinha local. No terceiro trimestre de 2019 na planta de 1 MWp, teve início os estudos técnicos de avaliação da tecnologia. Em 2020 foi dado início à segunda etapa de implantação desse projeto que totalizará 2,5 MWp, quando totalmente concluído. Este projeto, com características inéditas no país, faz parte do P&D+I aprovado pela Aneel intitulado “Exploração de Energia Solar em Lagos de Usinas Hidrelétricas”.

c) O CRESP também será contemplado com plantas termosolares de concentração, incluindo a tecnologia de Torre Central e a tecnologia de calha parabólica. Essas tecnologias serão estudadas no Projeto de P&D das Heliotérmicas, através do convênio entre a Chesf e o CEPEL, iniciado em dezembro de 2020, que visará à elaboração de uma Chamada Pública para a contratação da empresa executora e instituições de pesquisa da Planta Termossolar de Calha Parabólica, com previsão de publicação no primeiro semestre de 2021..

2. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na temática da Energia Eólica;

A Chesf estuda linhas de pesquisa voltadas à melhoria no processo de conversão, bem como a sua integração ao sistema elétrico e com outras fontes limpas de geração, como a fotovoltaica e o armazenamento de energia. Foi lançado em 2018 uma Chamada Pública para projetos inovadores que desenvolvam tecnologias e estudos de plantas híbridas englobando as seguintes áreas temáticas abaixo relacionadas, entre outras:

- Desenvolvimento de equipamentos e sistemas voltados a melhoria no processo de conversão de energia;
- Monitoramento e controle dos fatores críticos da indisponibilidade;
- Otimização da produção de energia e controle de curva de potência;
- Operação conjunta com sistemas de geração solar (parques híbridos);
- Análise da complementariedade com a geração hidráulica e outras fontes;
- Integração da geração híbrida com sistemas de armazenagem de energia;
- Redução dos impactos mais críticos da intermitência na geração;
- Análise das potencialidades para despacho em horário de ponta;
- Previsibilidade no suprimento de energia (diária, semanal, mensal e anual).

Como resultado deste trabalho, a Chesf em 2020 iniciou o processo de contratação de dois projetos de P&D+I na temática de Eólica, denominados: ; 1) Otimização de Sistemas de Energias Renováveis com Armazenamento de Alto Desempenho, (projeto em contratação); e 2) Sistema Híbrido (Eólica e Solar) com armazenamento de energia..

Em 2020, a Chesf também contemplou em sua relação de Projetos de P&D três outros projetos, denominados: 4) Arranjo Técnico para Aumento da Confiabilidade e Segurança Elétrica Aplicando Armazenamento de Energia por Baterias e Sistemas Fotovoltaicos ao Serviço Auxiliar de Subestações 230/500 kV (projeto em contratação); (5)

Reator Saturado para Compensação Reativa em Sistemas de Extra-Alta Tensão (projeto contratado); e (6) Ações de Emergência ao COVID-19 (projeto contratado).

Para o alcance destes resultados e dos vindouros, o total investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2020, incluindo a contribuição regulamentar ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e ao Ministério de Minas Energia - MME e também nos projetos de pesquisa a nível institucional executado pelo CEPEL, atingiu o montante de R\$ 89,3 milhões.

Com foco na carteira de projetos ANEEL, a Chesf investiu R\$ 14,2 milhões em 8 projetos de pesquisa enquadrados nos seguintes temas:

Temas de investimento P&D	R\$ mil
Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	12.415,02
Planejamento e Operação de Sistemas de Energia Elétrica	672,47-
Novos Materiais e Componentes	2,77
Outros	1.103,32
Total Geral	14.193,58

16. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Os recursos de Tecnologia da Informação – TI têm se tornado nos últimos tempos imprescindíveis para a execução dos processos que suportam os negócios empresariais.

Na Chesf, a infraestrutura, os serviços e os sistemas de TI estão presentes em todas as áreas da empresa, desde a operação e manutenção do sistema elétrico, engenharia, além das atividades e procedimentos realizados pelas áreas administrativas e financeiras, possibilitando que as equipes desenvolvam seu trabalho com maior produtividade e segurança.

A Superintendência de Tecnologia da Informação – SGI da Chesf, vem atuando nos pilares que suportam a visão estratégica dos segmentos de TI e criação dos instrumentos para torná-la realidade. A fim de alcançar o alinhamento das iniciativas constantes no Plano Diretor de TI – PDTI e no Planejamento Estratégico de TI – PETI, aos objetivos estratégicos empresariais, além da implantação dos instrumentos constantes do modelo de governança de TIC das empresas Eletrobras, foram estabelecidos direcionamentos estratégicos, dentre os quais destacamos os principais: fomento na utilização de tecnologias disruptivas impulsionadoras da Transformação Digital, possibilitando uma alavancagem nos resultados das diversas áreas de negócio da empresa e a aceleração da Cultura Analítica.

Neste contexto, ressalta-se que foram realizados investimentos no montante de R\$ 50 milhões. Dentre as principais ações destacam-se: o desenvolvimento de soluções para tratamento analítico avançado de dados, baseadas em plataforma de Business Intelligence (BI), Business Analytics (BA) e o desenvolvimento de soluções preditivas através de plataforma de Ciência de Dados - Data Science, possibilitando assertividade nos processos de tomada de decisão; a implantação de soluções baseadas em Robotic Process Automation (RPA), Inteligência Artificial, Machine Learning e ChatBot através de plataformas de automação e de interação cognitiva; a implantação de novos serviços em nuvem e consolidação da utilização das soluções já disponibilizadas para a empresa, como a plataforma Microsoft 365, que vem possibilitando um grande ganho nos processos de comunicação, colaboração e produtividade, agregando mobilidade e integração de toda a empresa; contribuição para implantação de novas funcionalidades e modernização da arquitetura do sistema integrado de gestão SAP ERP-IU, em consonância com o Plano de Negócios da Holding Eletrobras. Por fim, está em andamento a implantação de novos sistemas como o da Solução Jurídica com inteligência artificial, Comercialização de Energia, Gestão Tributária, Gestão de Contratos da Transmissão, Gestão Imobiliária, Gestão da cadeia de Suprimentos, Gestão Territorial, dentre outros.

Como desdobramento da estratégia de TI no sentido de ampliar a capacidade de entrega de soluções de Transformação Digital, está prevista a realização de parcerias e contratação das empresas do Porto Digital em Recife.

Foram desenvolvidos e entregues à Companhia 42 novos sistemas de informação (incluindo mobile), robôs e soluções analíticas, melhorando e automatizando importantes processos empresariais, além de consolidar o processo de tomada de decisão assertiva por todo o corpo gestor da empresa através de inteligência analítica de dados.

No segmento de inteligência analítica (Analytics), foram disponibilizadas diversas soluções a partir da plataforma Qlik Sense (BI / BA) consolidando o processo de tomada de decisão assertiva por todo o corpo gestor da empresa, dentre as quais ressaltam-se:

- O PayCheck para o monitoramento e controle das contas de Pessoal, solução desenvolvida a partir da Inteligência Analítica e Ciência de Dados, utilizando técnicas matemáticas, estatísticas e de modelagem preditiva, para gerar informações estratégicas a partir de diversas fontes e elevada quantidade de dados. Além disso esta solução vem possibilitando o controle detalhado de todas as contas de Pessoal (PMSO), viabilizando assertividade na tomada de decisão e um salto na Gestão da empresa, com reflexos diretos sobre a Excelência Operacional. A Chesf sequenciará a evolução do PayCheck nas empresas do Grupo Eletrobras, coordenação dos trabalhos iniciada em 2020, alinhada com a expansão funcional desta solução na empresa;

- Ampliação do Sistema Analítico para Redução de Custeio – BARC, importante ferramenta para controle de gastos com a conta de Pessoal gerenciável do PMSO, na qual são monitoradas as rubricas de periculosidade, hora-extra, sobreaviso, penosidade, insalubridade e adicional de condução em serviço. Ganhos exponenciais como melhor visibilidade dos processos, automatização da geração de relatórios e acompanhamento de indicadores (KPIs), fazem parte desta solução;

- Ampliação do Sistema Analítico para acompanhamento do orçamento base zero, com a visão de agrupamento por pacotes e subpacotes. Esta solução trará um grande ganho para visibilidade, controle, comparação e eficientização de todas as etapas do processo orçamentário;

- AtrasoZero_BI, solução analítica que embasa o Programa Atraso Zero no Suprimento da Chesf. para acompanhamento online de todas as etapas da cadeia de suprimentos. A partir desta solução é possível controlar os tempos envolvidos em cada etapa do workflow, os responsáveis, os setores e principalmente o acompanhamento dos indicadores para a obtenção do atraso zero nos processos aquisitivos;

- A construção e disponibilização de soluções analíticas para atendimento aos oito macroprocessos do CSC (Infraestrutura e Serviços Gerais, TI, RH, Suprimento, Logística, Contabilidade, Finanças e Jurídico);

- A Base Analítica para auxílio ao Trabalho Remoto – BATR, solução que monitora a utilização das principais aplicações, incluindo as de comunicação e colaboração corporativa em nuvem-MS365.

- Parcela Variável Econômica e Financeira – PV, Plano de Desligamento – SAPPE / Anper, Indicadores do SAM, Plano de Manutenção e Ordem de Manutenção,

- Painel de Controle de Treinamentos do RH;

- Painel para acompanhamento do orçamento de investimento previsto x realizado (Curva S).

No tocante aos sistemas implantados, destacamos:

- Consolidação de Dados da Gestão de Ativos – BDGA; Envio de Informações em Tempo Real para a Agência Nacional de Águas - ANA – ANAService; Gestão da Construção de Linhas de Transmissão - SG-LT; Plataforma de Geoprocessamento – ArcGIS; Gestão do Plano de Obras – SIPOS; Plataforma de Fornecedores; Publicação de Editais - e-Edital; Monitoramento dos Prazos Contratuais; Publicações Judiciais; Gestão de Horas Extras da DO; Registro de Ocorrências de Segurança do Trabalho – CIOC.

- Robôs Implantados:

- Credenciamento em Periculosidade; Baixa de Recebimento via Depósito em Conta; Geração de Relatório de Despesas de Viagem para a Transparência Pública; Extensão de Material; Download de Faturas da Rede Básica de Transmissão; Recebimento de Cotas; Pagamento de Verba de Manutenção Temporária de Itaparica – VMT; Auditoria de Viagens Corporativas; Atualização das Informações dos Painéis do CSC.

- Aplicativo Mobile Implantado: Monitoramento Remoto das Águas.

Estão previstos no segmento analítico as seguintes ações:

Ampliação da Solução PayCheck com a incorporação do gerador de cenários e das contas de Material, Serviços de Terceiros e Outros (MSO) visões custeio e investimento; Implantação de novas funcionalidades no BATR, BARC, Atraso Zero e OBZ.

No segmento econômico-financeiro, conduzido pela Diretoria Financeira, teremos a ampliação dos sistemas de acompanhamento das contas de custeio e de investimento, agregando novas funcionalidades e pontos monitorados. Dentre os ganhos que podem ser observados estão uma melhor visibilidade da alocação de recursos, além da automatização da geração de relatórios e acompanhamento de indicadores (KPIs).

Serão desenvolvidos também soluções analíticas envolvendo a margem de contribuição das instalações com estudo de rateios contábeis para custos diretos, indiretos, atividades, receitas e características técnicas que possibilitem comparações como estratégia gerencial e Revisão Tarifária 2023, automação do fluxo de caixa, monitoramento dos projetos de investimento (planejado, realizado, prazos regulatórios, conformidade e rentabilidade) com pontos de inspeção, controle e automação das informações consolidadas - ICS.

No segmento conduzido pela Diretoria de Engenharia, teremos a ampliação do sistema de monitoramento dos empreendimentos da transmissão – CMET, agregando novas funcionalidades e pontos monitorados. Dentre os ganhos que podem ser observados com a implantação desta solução estão um melhor controle dos empreendimentos em relação aos desvios em relação as datas legais para entrada em operação da ANEEL.

No segmento de operação e manutenção do sistema elétrico, conduzido pela Diretoria de Operação, teremos a ampliação e consolidação da Inteligência Analítica e Ciência de Dados a partir do desenvolvimento de novos painéis analíticos de simulação de parcela variável, acompanhamento do sistema de gestão da manutenção, confiabilidade de subestações, usinas e linhas de transmissão, monitoramento de medições em equipamentos e barragens, dados hidrológicos, desligamento por erro humano - IDEH, variação de tensão de curta duração - VTCD, acompanhamento da receita anual permitida - RAP, robustez do sistema (NEIC, IRS, RAP, BISE), gestão e acompanhamento das análises de ocorrências (RO, RA, NA e PE), desligamentos forçados de equipamentos e linhas de transmissão, acompanhamento dos pontos de conexão (PRODIST), integração e correlação dos dados (incidente e NDEH) / (notas de manutenção e PV), execução de manutenção preventiva pela operação - IEMP, acompanhamento de incidentes - CIN, acompanhamento das notas de manutenção, recomendações - IAR, relatório diário de ocorrência e Sinopse, programa diário de produção - PDP, evolução soluções analíticas baseadas nos módulos SAP-PM e SAP-WCM e base de dados de instalações de transmissão - BDIT.

Soluções analíticas serão desenvolvidas também para atendimento aos indicadores de disponibilidade dos canais ONS (DONS), disponibilidade dos canais de Voz Ponto a Ponto (DCPP), disponibilidade de telessupervisão das instalações (DTSI), disponibilidade das funções da transmissão, índice de sucesso de telecomandos (ISTC), índice de disponibilidade dos centros de supervisão (ISCS), disponibilidade de unidades geradoras, solicitação de intervenção de urgência - ISIU, solicitação de intervenção conforme emitida pela manutenção - ISCM, execução das manutenções corretivas (EMC), divergências entre Leituras de Corrente - RDTC e divergências entre Leituras de Tensão - RDTP, solicitação de intervenção-SI, atendimento de ordem de manutenção, índice conformidade das medições de linhas de transmissão – ICLT e monitoramento da telessupervisão.

Serão desenvolvidos painéis de acompanhamento analítico do Plano de Negócios e Gestão – PNG da Chesf, em alinhamento ao PDNG da Eletrobras, possibilitando o controle e a tomada de decisão assertiva, nos diversos segmentos de negócio da Companhia.

Será consolidada a utilização da Sala de Situação (videowall), ambiente de convergência das diversas soluções analíticas responsáveis para subsidiar o monitoramento e a tomada de decisão pela alta gestão da empresa.

Referente à manutenção de sistemas de informação, o indicador “Atendimento às demandas de manutenção de sistemas” apresentou 95,52% de realização (SGM e CRM)

Como parte da estratégia da TI para acelerar e consolidar a utilização de soluções em nuvem, teremos a continuidade da análise do ambiente computacional interno (On-Premises), que tem por objetivo identificar os ativos de TI (hardware/software) que podem ser migrados para a nuvem (cloud), incluindo infraestrutura, plataformas e serviços de TI. A partir destes direcionadores teremos a migração do servidor de arquivos (File Server), o Portal Corporativo, a Intranet e todas as aplicações e arquivos setoriais do SharePoint Chesf, para a nuvem, possibilitando maior produtividade, mobilidade, escalabilidade, segurança e disponibilidade, consolidando a estratégia de Transformação Digital da Chesf.

No tocante à Segurança Cibernética, a Chesf vem tratando o tema com elevada importância, alinhado com as estratégias de negócio da empresa, considerando que falhas desta natureza podem comprometer informações sensíveis, serviços administrativos ou infraestruturas críticas que suportam sistemas de informação, administrativos ou operacionais, podendo impactar diretamente nos resultados da empresa.

Relativo ao segmento de segurança e privacidade dos dados teremos a implantação das políticas de classificação da informação através de recursos de DLP (Data Loss Prevention) já inseridos na plataforma Microsoft 365. Para garantir a segurança das informações na nuvem, implementaremos ferramentas de segurança CASB (Cloud Access Security Broker), juntamente com serviços de suporte para monitoramento do ambiente de segurança (cyber security).

A infraestrutura computacional da Chesf teve importantes avanços proporcionados pela atualização tecnológica de equipamentos que dão suporte ao gerenciamento de banco de dados, ambiente de armazenamento de dados e servidores. Dentre elas ressaltamos a substituição do firewall e atualização de seu firmware, resultando num aumento de disponibilidade e desempenho da segurança cibernética de TI, na confidencialidade e integridade das informações empresariais e na melhoria do controle de ameaças.

Foi realizada a contratação de um segundo link de internet em 600mbps e um equipamento balanceador, que estão em fase de implantação. Este novo arranjo possibilitará maior disponibilidade, agilidade e confiabilidade nos processos empresariais e serviços em nuvem (Cloud).

Como reflexo das melhorias realizadas na infraestrutura tivemos também importantes ganhos nos serviços dependentes da Internet, como, vídeoconferência, correio eletrônico, dispositivos móveis, ferramentas de comunicação e colaboração, além da utilização de diversos serviços em nuvem (Saas).

Do ponto de vista da relação com o cliente interno, a Central de Atendimento de TI foi centralizada no CSC da Eletrobras, que é responsável pelo atendimento de 1º Nível. Para os atendimentos de 2º nível, os números registrados foram relevantes, tendo sido resolvidos 18.061 chamados, dos quais 15.932 dentro do prazo estabelecido, o que corresponde a um índice de realização de 88%. Para os Atendimentos de Melhorias em Sistemas em Produção, tivemos 675 Mudanças em Sistemas, sendo 669 no prazo que corresponde a um percentual de atendimento de 99%.

17. GESTÃO DE PESSOAS

Em 31 de dezembro de 2020, a Chesf contava com uma força de trabalho (quadro efetivo de pessoal) de 3.162 empregados, composta por 3.156 do quadro próprio e 6 requisitados de órgãos ou empresas da Administração Pública. Do total, havia 580 mulheres e 2.582 homens.

No mesmo período, o índice de turnover foi de 0,79%. Houve 8 admissões (por determinação judicial) e 42 desligamentos, dos quais 12 pelo Plano de Demissão Consensual – PDC. Este faz parte das iniciativas previstas no Desafio 23: “Excelência Sustentável”, do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG 2019-2023) das Empresas Eletrobras.

O Sistema de Gestão de Desempenho – SGD, em sua etapa de avaliação do Ciclo 2019, foi retomado no início de 2020. Para este ciclo, foram utilizadas as metas empresarial e de equipe e as competências vinculadas aos cargos dos empregados. Como inovação, tem-se o uso do sistema informatizado SAP, que trouxe maior acessibilidade aos

usuários finais. Paralelamente, vem ocorrendo a remodelagem do SGD para o ciclo de 2021, com elaboração em conjunto com as demais empresas Eletrobras de novas competências e evidências, mais aderentes à realidade do mercado.

Foi aprovada a Política de Seleção e Nomeação Gerencial das Empresas Eletrobras, que tem como objetivo estabelecer critérios e diretrizes para o preenchimento de vagas em nível gerencial, por meio de processo seletivo a ser realizado de forma íntegra, meritocrática. Os primeiros processos serão realizados em 2021.

Durante o ano de 2020, também foi retomada a oferta do Programa de Estágio da Chesf. Ao oferecer oportunidades de estágios, a Companhia cumpre seu papel de desenvolvimento junto à sociedade. Destaca-se que a cultura empresarial permanece sendo permeada por valores dos estagiários – inovação, proatividade, entusiasmo – que são tão comuns no início da formação profissional. Por meio de um pregão eletrônico realizado no fim do ano de 2019, foi contratado o Centro de Integração Empresa Escola – CIEE como agente integrador e foram ocupadas 60 vagas disponíveis nas mais diversas formações acadêmicas.

Outro destaque implementado em 2020 foi o trabalho focado no desenvolvimento organizacional, utilizando como ferramenta o Personal Development Analysis – PDA. Durante o ano, foi ampliado o número de profissionais da Superintendência de Gestão de Pessoas certificados nessa metodologia e, a partir daí, foram realizadas análises de 227 perfis comportamentais. A ferramenta foi aplicada na seleção dos estagiários, no suporte à mobilidade das pessoas, em trabalho específico em unidade organizacional na localidade de Teresina e na reestruturação organizacional em unidade específica na Sede, em Recife. Foi implementada também um projeto específico para desenvolvimento de gestores do Centro de Serviços Compartilhados – CSC e no mapeamento de perfis dos empregados do DGCL, em Recife.

Aliado à inovação inerente ao trabalho, ressalta-se que os feedbacks recebidos das áreas clientes validam a importância de sua aplicabilidade, além de proporcionar maior engajamento das equipes aos resultados organizacionais e, principalmente, promover o desenvolvimento individual e das equipes envolvidas.

No período de 05 a 09 de outubro de 2020, ocorreu a I Olimpíada de Inovação da Eletrobras que teve como objetivo incentivar a execução de projetos inovadores capitaneados pelos próprios empregados, por meio da identificação de problemas ou oportunidades. O projeto liderado pela Chesf, o “VALORIZE e SE”, foi um dos quatro selecionados para prototipação, que tem como principal propósito estimular um ambiente de trabalho saudável, despertar sentimentos de valorização e de pertencimento, transmitir energia positiva, além de encurtar distâncias ao valorizar os outros e se valorizar.

O “VALORIZE e SE” é um jogo virtual que permitirá aos empregados participantes o registro de elogios a qualquer profissional da Companhia, em reconhecimento ao trabalho prestado por seu colega, sem restrição entre equipes e níveis hierárquicos. Junto com o elogio, o empregado doa pontos, denominados elétrons, que podem se transformar em prêmios.

17.1 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece aos empregados os seguintes benefícios, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do bem-estar de seus empregados: Assistência Materno Infantil; Assistência Educacional; Reembolso com Despesas de Uniforme e Material Escolar; Auxílio Educacional Ensino Superior para Empregados; Atendimento Médico e de Enfermagem nos Ambulatórios da Empresa; Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde; Reembolso de Medicamentos; Auxílio Óculos e Lentes; Assistência à Pessoa com Deficiência; Complementação de Auxílio-doença; Auxílio Funeral; Pecúlio por Morte ou Invalidez, decorrente de acidente de trabalho; Vale Refeição/Alimentação; Vale Transporte; Seguro de Vida em Grupo; e Previdência Privada, por intermédio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf. As condições dos benefícios estão estabelecidas em acordo coletivo de trabalho e em instrumentos normativos.

Em 2020, a Chesf cumpriu as exigências solicitadas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) com a finalidade de tratar de matérias relacionadas com a governança corporativa das empresas estatais federais e da administração de participações societárias da União, nos benefícios Plano de Assistência Patronal (Relatório CGPAR 22) e Previdência Privada (Relatório CGPAR 09).

17.2 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O investimento contínuo na formação de seus empregados é uma premissa para a Companhia. O Plano de Educação Corporativa da Chesf é modelado considerando o Planejamento Estratégico como seu principal norteador, visando ao desenvolvimento das competências profissionais e gerenciais consideradas críticas ao enfrentamento dos desafios organizacionais, por meio de variadas formas de ações educacionais, como cursos, palestras, oficinas e seminários, dentre outras. O valor total aplicado em Educação Corporativa foi de R\$ 2.456 mil. O investimento médio por empregado foi de R\$ 769,35.

Em 2020, o número de horas de treinamento por empregado foi de 21,43 horas, correspondendo a 1,12% das horas de trabalho. Foram computadas 225 ações educacionais, contemplando 68.415 horas e atendendo 2.111 empregados, representando 66,11% do quadro de pessoal.

Visando melhoria contínua de processos e aprimoramento profissional dos seus empregados, foram ministradas 2.928 horas em cursos de longa duração (Graduações, Especializações, Mestrados e Doutorados), 1.065 horas em congressos, seminários e simpósios, 3.283 horas em cursos de idiomas, além de 62.349 horas nas demais ações educacionais. Na perspectiva das ações de conformidade (Ética, Compliance, Conflito de Interesses, Assédio, Equidade de Gênero e Raça), foram realizadas inúmeras ações educacionais, tais como: Código de Conduta Ética e Integridade, Gestão e Apuração da Ética Pública, Assédios: Atenção Organizações – On Line, Gestão e Apuração Ética Pública Avançado, XXI Seminário Ética na Gestão e Enfrentamento ao Assédio Moral no trabalho.

Com apoio do Serviço Nacional da Indústria – Senai e outras empresas e com instrutoria interna, são feitos cursos técnicos, tais como: NR-10 Básico; NR-10 Complementar; NR-10 Reciclagem Integrada; NR-33 Espaço Confinado Supervisor, NR-33 Espaço Confinado Trabalhador e NR-05 Cipa. Além desses, existem outras ações educacionais de cunho técnico, com foco nos negócios da Companhia, como: Termografia, Curso Básico de Telecomunicações, Metrologia e Proteção de Sistemas Elétricos de Potência, Operação de Drones e Certificação de Operadores.

O acompanhamento dos indicadores de educação corporativa é feito trimestralmente, comparando as horas frequentadas pelos empregados, com as metas estipuladas em nosso Planejamento Educacional no início do ano. Para cálculo dos indicadores de educação corporativa, é considerado o número de empregados ativos em dezembro do ano anterior (neste caso, 2019). Dessa forma, o QP considerado seria de 3.193 empregados.

Tais resultados foram possíveis devido ao aumento no uso de soluções criativas, como o incentivo à atuação do empregado educador, o uso de videoconferências, cursos online (síncronos e assíncronos), a ampliação de número de vagas por ação educacional, quando possível, as parcerias com instituições diversas para ações gratuitas, ampliação de cursos fornecidos na plataforma de educação da empresa e a divulgação de ações online gratuitas. Destaca-se ainda uma constante busca na otimização dos recursos financeiros, mantendo ou aumentando a qualidade das ações educacionais da Companhia.

17.3 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da Covid-19, trazendo imenso impacto e redirecionamento das ações de Saúde e Segurança do Trabalho. Até meados de março de 2020, ações programáticas vinham sendo realizadas costumeiramente, a exemplo do Exame Médico Periódico, da Feira de Orgânicos, do Centro de Promoção da Saúde, na Sede e em Salvador, da Ginástica Laboral, do treinamento de primeiros socorros e da campanha de prevenção relativa ao carnaval em toda a Empresa. Quando declarada a referida pandemia, uma série de novas ações precisaram ser planejadas, enquanto outras, redirecionadas.

Diversas ações de prevenção e monitoramento da Covid-19 foram implementadas. Foi estabelecido protocolo para controle de risco, sendo mantidos em atividade presencial os empregados que desenvolvem atividades essenciais, enquanto outra parte dos empregados foi encaminhada ao trabalho remoto e um terceiro segmento passou a trabalhar presencialmente em modalidade de rodízio. Passou a haver o mapeamento e o monitoramento epidemiológico, por teleatendimento, dos empregados em suspeita de adoecimento, a partir do aparecimento de sintomas da Covid-19 e do acompanhamento dos casos confirmados até seu desfecho. O monitoramento foi aprimorado a partir da implantação do aplicativo “DSS Transform Check-in Saúde em Dia”, em parceria com as

demais empresas Eletrobras e a consultoria DuPont, permitindo ao empregado registrar diariamente a presença ou a ausência de sintomas associados à Covid-19, objetivando rastrear novos casos de contaminação, evitando assim a propagação do vírus na Empresa e propiciando o início de tratamento imediato.

Tendo como foco a saúde dos empregados e prestadores de serviço em regime presencial, foram elaborados protocolos de medidas de prevenção e de contingência diante da ocorrência de casos suspeitos, como desinfecção do ambiente e isolamento de casos e contactantes. Foi realizado processo de educação em saúde, com envio de cartilhas, realização de testes rápidos para detecção do novo coronavírus, visitas a ambientes de trabalho, bem como ações preventivas com distribuição de máscaras de tecido, álcool a 70%, implantação de sensores de aferição de temperatura por aproximação na entrada dos locais de trabalho, instalação de dispensadores de álcool em gel em toda a Empresa, sinalização, cartazes e cartilhas educativas. O material educativo enfatizou os procedimentos de utilização e higienização de máscaras com dupla ou tripla proteção e periodicidade de substituição, higienização correta das mãos, orientações quanto à importância do distanciamento seguro de 1,5m a 2,0 m de outras pessoas, uso e cuidados de segurança na manipulação do álcool a 70%, medidas específicas para higienização nos locais de trabalho e dos materiais de escritório, telefones celulares e cuidados gerais com refeições e higienização dos alimentos. E, ainda, medidas de prevenção para as empresas contratadas, campanhas de prevenção nas instalações e visitas aos restaurantes para checagem e garantia das condições de higiene dos alimentos para empregados em trabalho presencial. A campanha também foi disseminada por meios de comunicação eletrônica da Empresa, como Chesf Hoje, Jornal Mural e um portal específico na Intranet e na Internet, agregando todos os comunicados e orientações sobre prevenção ao novo coronavírus para conhecimento de todos os empregados. Também foi elaborada uma cartilha e um protocolo de recomendações específicas para empresas contratadas, cujos serviços permaneceram em execução. Vale ressaltar que para o procedimento de testagem e atendimentos presenciais, foram adquiridos Equipamentos de Proteção Individual específicos à equipe médica e de enfermagem de toda a Empresa, como *face shield*, máscara N95, aventais descartáveis, entre outros.

Os demais empregados, de atividades não essenciais presencialmente, permaneceram em trabalho remoto entre os meses de março a julho, quando começaram a retornar em ondas, conforme grau de risco de agravamento de condições de saúde, em caso de contaminação pelo novo coronavírus, causador da Covid-19. No retorno à atividade presencial, foi feito novo processo educativo, testagem rápida e entrega de kits individuais com máscaras de tecido e álcool 70%. Até o final de 2020, os empregados classificados como de maior vulnerabilidade – acima de 60 anos ou com a presença de fatores de risco e comorbidades – permaneceram ainda em trabalho remoto.

Entre as campanhas programáticas, foi realizada a vacinação de gripe H1N1, durante a pandemia, atendendo a 1.000 empregados em toda a Empresa, sendo dada prioridade aos empregados em trabalho presencial. Além disso, em Salvador, houve vacinação de sarampo para 28 empregados classificados na faixa etária alvo, dos 20 aos 49 anos.

Em 2020, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho também deram suporte às ações de sanitização geral dos postos de trabalho, quanto à ocorrência de casos suspeitos ou confirmados da Covid – 19, dos veículos de uso da Empresa para transportes dos empregados e das auditorias e fiscalizações na Chesf e junto às empresas contratadas, para garantir que as medidas de prevenção definidas pela Chesf contra a Covid-19 fossem seguidas.

Em Paulo Afonso, os kits de primeiros socorros foram repostos. Também ocorreram palestras virtuais relativas ao Programa de Conservação Auditiva – PCA ao público das usinas hidroelétricas. Na regional Norte, foram implantados os Diálogos de Saúde, abordando questões psicossociais, de qualidade de vida e reforçadas as ações de prevenção a Covid-19. Os Diálogos de Saúde são realizados em pequenos grupos, pelo aplicativo Teams, permitindo maior interação entre os participantes. Na Sede, foram realizadas Intervenções Psicossociais em Equipe, também utilizando ferramenta de videoconferência.

Especificamente em relação ao tema da Saúde Mental, os atendimentos psicossociais precisaram ser realizados por meio de sistema de videochamada, a fim de garantir o distanciamento social preconizado, ao mesmo tempo preservando a prestação do serviço durante a pandemia. Para ampliar a porta de entrada e estimular a busca de apoio emocional diante da crise mundial, foi implantada a Rede de Apoio Psicossocial, em parceria com as empresas Eletrobras, por meio da qual empregados de qualquer Empresa Eletrobras passaram a poder agendar eletronicamente seu atendimento com Psicólogo ou Assistente Social da Rede.

Em parceria com a Eletrobras, também foram oferecidas duas turmas de Mindfulness realizadas por meio de videoconferências e custeadas pelos empregados. O Mindfulness promove o controle do estresse, a melhoria da atenção, entre outros benefícios, sendo um grande aliado à saúde mental dos praticantes.

O Projeto “Arte e Expressão – Promovendo Saúde Mental no Dia a Dia”, em sua terceira edição, também precisou se adaptar à realidade on-line, oferecendo oficinas de fotografia e desenho artístico em perspectiva oferecidas por empregados da Chesf. Também fizeram parte da programação palestras virtuais abordando temas relativos à Saúde Mental, como autoconhecimento, controle do estresse, empatia, escuta ativa, com profissionais renomados com Tania Mujica e Vanessa Barros. O Projeto contou com mais de 300 participantes das diversas localidades da Empresa.

Ainda durante o período da pandemia, houve continuidade das ações de saúde e segurança do trabalho, tanto de forma presencial como remota; em algumas situações até mesmo incrementadas, pela própria necessidade de sua natureza essencial. Entre essas ações destacam-se: a) realização, de forma remota, de ações previstas no Projeto de implantação do Sistema Integrado de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional nas instalações de geração da Chesf, conforme Norma ISO 45.001:2018, com participação dos segmentos envolvidos; b) desenvolvimento do Programa de Saúde e Segurança do Trabalho das empresas Eletrobras, por meio da consultoria DuPont; c) Prevenção de Desligamentos por Erro Humano – DEH, incluindo a realização de 3 turmas de Capacitação na modalidade à distância síncrona, contemplando empregados da Sede e Regionais.

Vale salientar o destaque na assessoria ao funcionamento e desenvolvimento das ações das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA, nas inspeções, auditorias e monitoramento do cumprimento dos protocolos contra a Covid-19 na Empresa, como também a inovação da realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT, digital, realizada por meio da Plataforma Teams, em diversas localidades, engajando muitos empregados e com olhar também voltado para a transformação digital, abordando temas relacionados sobre Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho em Tempos de Pandemia. Dentre as palestras virtuais oferecidas em parceria com as CIPA e o Comitê de Gênero, diversos temas foram abordados como Câncer de mama; Câncer de próstata; Alimentação Saudável, Atividade Física na Melhoria da Imunidade; Medidas de Prevenção à Covid-19 e Perspectivas de Futuro; Dependência digital, Saúde Emocional, sempre com a presença de profissionais de saúde conceituados, como o infectologista Julio Croda, o médico do trabalho Erico Higino e o psicanalista Bruno Severo. Outros temas também foram tratados nas SIPAT, como: Projeto Prevenir +; Trabalho em Espaço confinado; Prevenção ao Erro Humano.

Após período de suspensão, de março a outubro, houve a retomada dos Exames Médicos Periódicos – EMP, atendendo ao público que trabalha constantemente em área periculosa. A relação de exames foi reduzida de modo a minimizar a exposição a ambientes com grande risco de contágio como clínicas médicas e laboratórios de análises clínicas. Por este mesmo motivo, não foi indicado o EMP aos demais empregados.

De forma inovadora, foi dado início ao serviço de Ginástica Laboral On-line, permitindo empregados de qualquer localidade, estando na Chesf ou em trabalho remoto, participar dessa atividade que contribui para a redução de adoecimento osteomuscular, promove bem estar, melhoria do clima e incentiva a prática de atividades físicas.

Em 2020, a Taxa de Frequência Acumulada de Acidentes Típicos com Afastamento (TFAT) fechou o ano com um valor de 2,48, inferior ao limite de tolerância especificado para a Empresa, de 2,73. A Taxa de Gravidade Acumulada de Acidentes Típicos com Afastamento (TGAT), por sua vez, fechou o ano de 2020 com um valor de 25, o segundo menor dos últimos 20 anos, abaixo de 119, estabelecido como limite tolerável para este indicador.

Ainda em 2020, o Projeto de Prevenção de Desligamento por Erro Humano – DEH recebeu o Prêmio de Inovação da Chesf, reconhecendo a atuação do grupo multidisciplinar, de várias áreas da Companhia, que atua na melhoria dos processos de análise das perturbações no Sistema Eletroenergético, buscando a redução dos DEH, além da prevenção de acidentes do trabalho, e tendo já alcançado resultados significativos. Da mesma forma, o Projeto de P&D “Metodologia para Aplicação de Soluções de Controle e Monitoramento On-Line de Ruído em Usina Piloto da Chesf”, desenvolvido com a Universidade Federal do Pará – UFPA também recebeu o Prêmio de Inovação da Companhia, com a implementação da solução na Usina de Paulo Afonso IV, com grande potencial de expansão para outras usinas da Empresa e do Setor Elétrico.

17.4 RESPEITO A DIVERSIDADE E A EQUIDADE DE GÊNERO

As ações de promoção à equidade de gênero e raça na Chesf, são realizadas na Sede e Regionais, com a participação e orientação do Comitê de Gênero e Raça, que atua há mais de dez anos nesses temas.

Em 2020, a área de Responsabilidade Social Empresarial e o Comitê de Gênero e Raça atuaram de forma unificada na Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, uma das vertentes do Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça da Chesf, esse ano devido a pandemia a campanha foi somente eletrônica com o intuito dos empregados refletirem sobre a proteção da infância e juventude e sobre o papel da Empresa no relacionamento com a sociedade.

Todas as ações previstas no Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça para serem realizadas em 2020 aconteceram:

- Campanha de Carnaval com o tema Não é Não – Importunação Sexual é Crime, realizada eletronicamente (descanso de tela, página na intranet, e-mails marketing, Jornal Mural, Chesf Hoje, divulgação nas mídias sociais da Chesf) teve o objetivo de divulgar a Lei 13.781/18 e sensibilizar os homens para brincar o carnaval sem importunar as mulheres;
- Campanha de conscientização no Mês da Mulher, realizada campanha eletrônica, palestra Desafios do Empreendedorismo no Século XXI e a sessão Pipoca & Conhecimento, com a apresentação do filme “Eu não sou um Homem Fácil”, para os empregados refletirem sobre a importância da humanidade e do feminino nas relações;
- Campanha Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres, realizada campanha eletrônica com o tema “Você não está Isolada”, nas mídias sociais a Chesf se colocou contra a violência doméstica em um momento de extrema vulnerabilidade das mulheres.

O Comitê de Gênero e Raça da Chesf promove, anualmente, de 25 de novembro a 10 de dezembro, a Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher – uma mobilização anual, praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. Constou da programação deste ano, a palestra realizada via Teams, “Masculinidades”, com Ismael dos Anjos, produtor do documentário O Silêncio dos Homens. Foi muito elogiada e teve o objetivo de fomentar diálogos que podem humanizar, provocar empatia, educar e inspirar os homens, pensando num processo de transformação dentro da premissa da equidade de gênero e raça. O Comitê em parceria com a Comissão de Ética promoveu ainda a palestra “O que você precisa saber sobre assédio moral”, com Nelson Perissé, da Petrobras, especialista na temática que foi destaque no Diálogos de Gestão, com o objetivo de sensibilizar as lideranças na forma de gerenciar pessoas para consolidação de uma cultura de respeito às diferenças e para a prevenção e combate do assédio moral. No Brasil, a Campanha acontece desde 2003 e, para destacar a dupla discriminação vivida pelas mulheres negras, as atividades aqui começaram em 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. As mulheres negras são as que estão na base da pirâmide social e, por conta disso, são as maiores vítimas da violência de gênero. A Chesf repudia qualquer tipo de violência contra a mulher.

No Outubro Rosa e no Novembro Azul, a área de saúde da Empresa fez ampla campanha eletrônica com o corpo funcional e palestras foram realizadas, com o apoio do Comitê de Gênero e Raça.

17.5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Em 13 de julho de 2011, a Chesf foi a primeira das empresas do Sistema Eletrobras a instituir um Comitê de Acessibilidade e Inclusão, ferramenta que atua dentro da corporação para equalizar as necessidades e demandas dos empregados com deficiência à política econômica, financeira e aos objetivos estratégicos da Companhia.

A Companhia conta com um Programa de Assistência à Pessoa com Deficiência (PAPD). No programa, podem fazer uso dos benefícios o empregado com deficiência (PcD) ou os dependentes com deficiência de qualquer outro empregado da empresa.

Atualmente, dos 144 empregados com deficiência, 120 estão inscritos no programa – sendo 93 homens, 27 mulheres; 25 com deficiência auditiva; 78 com deficiência física; 16 com deficiência visual; e 01 com deficiência múltipla. Quanto aos dependentes, 224 estão inscritos.

18. FORNECEDORES

Na gestão dos seus negócios, a Chesf considera e procura contemplar o atendimento aos legítimos interesses de todos os públicos com os quais se relaciona, entre os quais seus fornecedores de bens e serviços, parceiros

importantes para o seu negócio. Com eles, mantém constante diálogo e relações transparentes, baseados em princípios éticos e de integridade, atualizando-os periodicamente sobre os procedimentos utilizados para contratação e gestão dos contratos, com o intuito de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.

Nos processos de seleção e contratação dos seus fornecedores, as áreas de suprimento da Chesf consideram critérios socioambientais específicos, que buscam atender aos preceitos da sustentabilidade, da conformidade legal e da integridade, exigindo que os fornecedores adotem padrões éticos e de responsabilidade socioambiental compatíveis com aqueles que a Companhia pratica. Por intermédio de diretrizes que estabelecem princípios e compromissos de conduta empresarial em suas relações, a Chesf realiza as seguintes ações:

- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que tomou ciência do conteúdo da cartilha “Princípios e Compromissos de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, disponível no portal da Companhia na internet;
- Exige em seus contratos que os fornecedores não empreguem menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menor de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de aprendiz a partir dos catorze anos; bem como que não possuam empregados executando trabalho degradante ou forçado; além de exigir o respeito a legislação ambiental aplicável.

No tocante à adoção de boas práticas de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimento, a Chesf segue o Guia para Boas Práticas de Sustentabilidade para a Cadeia de Suprimento das Empresas Eletrobras.

Além disso, na Chesf, todos os prestadores de serviços possuem condições adequadas de segurança e saúde em seus locais de trabalho, observadas através das exigências estabelecidas em nosso Plano de Segurança do Trabalho, bem como exige a apresentação de comprovantes de pagamentos efetuados em contraprestação dos serviços executados, de entrega do vale transporte e auxílio alimentação, de recolhimento das contribuições devidas ao INSS e ao FGTS, comprovante de frequência e a relação de empregados desligados, quando houver, visando a garantia de condições dignas de trabalho.

Em consonância com o Programa de Integridade Eletrobras 5 Dimensões, a Chesf aplica cláusulas anticorrupção em seus contratos, além de promover a análise de *due diligence* de integridade em contratações que se enquadram nos critérios de risco determinados pela Eletrobras.

Oriundos de processos licitatórios, foram assinados 471 contratos com 331 fornecedores, totalizando R\$ 1,49 bilhão.

19. PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

A Chesf apoia e realiza iniciativas e projetos de investimento social privado de forma estratégica, com o objetivo de contribuir com a redução da desigualdade social e com o desenvolvimento sustentável de seus territórios de convivência. Em 2020, foram investidos mais de R\$ 36 milhões em projetos e ações sociais, destinados para as áreas de Saúde, Educação, Segurança Alimentar e Geração de Trabalho e Renda, beneficiando milhares de pessoas.

Consciente dos impactos de suas decisões e atividades nas comunidades e localidades onde atua, a Companhia adota sempre um comportamento ético, agindo com transparência e levando em consideração as expectativas de seus grupos de interesses.

Os projetos sociais apoiados pela Chesf em 2020 foram:

- Projeto Lagos do São Francisco, executado pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Semiárido, nos municípios de Pariconha, Olho D'Água dos Casados, Delmiro Gouveia e Piranhas (AL), Paulo Afonso, Rodelas e Glória (BA), Petrolândia e Jatobá (PE), Canindé do São Francisco, Poço Redondo e Nossa Senhora da Glória (SE). O objetivo do projeto é promover ações de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias e de capacitação de técnicos, estudantes, produtores e pescadores, de modo a fortalecer a infraestrutura das atividades agropecuárias, assegurando um nível de produtividade que permita a melhoria da renda dos produtores e reprodutibilidades das unidades produtivas das comunidades dos municípios situados no entorno das barragens do Complexo de Paulo Afonso e as UHEs de Itaparica (Luiz Gonzaga) e Xingó;

- Projeto Lago de Sobradinho, executado pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Semiárido, que abrange os municípios Sobradinho, Casa Nova, Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado (BA), localizados no entorno da Usina de Sobradinho, que vem trazendo uma significativa melhoria na qualidade de vida das comunidades beneficiadas com a implantação de Campos de Aprendizagem Tecnológica e de treinamento. Esse projeto promove o repasse de conhecimento e de tecnologia para convivência com a seca para produtores agropecuários e pescadores que moram no entorno da barragem de Sobradinho;
- Projeto social executado pela Chesf no Hospital Nair Alves de Souza, de atendimento na área de saúde assistencial, beneficiando toda população dos 22 municípios num raio de 250 quilômetros da cidade de Paulo Afonso (BA), onde está situado o Complexo de Paulo Afonso.

Em 2020, o Programa de Voluntariado Empresarial da Chesf, formado por empregados da Companhia, expandiu sua atuação para todas as regionais da Empresa, promovendo campanha de arrecadação e distribuição de cestas básicas e kits de higiene e limpeza para famílias em condições de vulnerabilidade social, em todo o Nordeste, e também para dez Instituições de Longa Permanências de Idosos (ILPI) em Recife, municípios da região metropolitana e Salvador, beneficiando 255 idosos.

Na campanha do Natal Solidário foram arrecadadas 485 cestas básicas que foram entregues para empregados terceirizados e famílias de comunidades e, 1.031 brinquedos para crianças, moradoras de comunidades do entorno das suas instalações. Para estas ações, a Chesf contou com a parceria da ONG Comitê da Cidadania dos Chesfianos de Recife e da ONG Comitê da Cidadania dos Chesfianos de Salvador.

Também participou da Campanha Banho do Bem, em parceria com a ONG PROSOL, com doação itens de higiene pessoal para moradores de rua do Recife (PE). Por meio da Campanha Doar Faz Bem, arrecadou 80 cestas básicas que foram destinadas à ONG GTP+ (Grupo de Trabalho em Prevenção Positivo) que atende mulheres soropositivas em Recife.

Em virtude da vulnerabilidade da população diante da pandemia do novo coronavírus, a Chesf destinou R\$ 120 mil para doações de cestas básicas as comunidades do entorno de suas instalações na região Nordeste.

Além das medidas e protocolos para garantia dos serviços de geração e transmissão de energia elétrica essenciais para o Brasil, a Chesf também contribuiu com o combate à Covid-19 por meio de doação à campanha Salvando Vidas, capitaneada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Para essa campanha, a Chesf aportou R\$ 3 milhões, que foram destinados a hospitais do Sistema Único de Saúde, localizados no Nordeste, para aquisição de kits de proteção para o profissional de saúde, como touca, óculos de proteção, máscara cirúrgica, avental de manga longa, luvas, oxímetro de pulso, estetoscópio e aparelho de pressão.

Em 2020, a Chesf destinou recursos financeiros por meio de leis incentivos fiscais no valor de R\$ 1.350.000,00 para os Fundos Estadual e Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa. Por meio destes fundos, projetos são apoiados na área de Saúde e Educação.

20. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Chesf tem fundamentado a instalação e operação de seus empreendimentos com práticas socioambientais, que tem como princípio explorar as potencialidades de recursos energéticos locais e regionais respeitando os princípios do Desenvolvimento Sustentável e da Gestão Ambiental, em consonância com as Diretrizes da Política Ambiental das Empresas Eletrobras.

A empresa conta com unidades organizacionais dedicadas à busca da conformidade ambiental de seus empreendimentos, com equipe multidisciplinar e orçamento específico, além de contratos com fornecedores e consultorias especializadas para a realização dos Programas Ambientais.

A Chesf busca manter a regularidade do licenciamento ambiental de seus negócios, tendo obtido, neste exercício, mais de 20 autorizações e licenças que garantiram a regularidade dos novos empreendimentos, bem como de seus reforços e melhorias. Além disso, para a manutenção da regularidade ambiental dos ativos em operação da empresa, em 2020 foram promovidos, tempestivamente, 101 processos de renovação de licenças.

Dentre as licenças emitidas em 2020, cabe o destaque para a Licença de Operação da Central Geradora Eólica Casa Nova A, a Licença de Operação da Linha de Transmissão 230kV Banabuiú/Russas – C2 e a Renovação da Licença de Operação do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso.

No que concerne ao processo de Educação e Comunicação Ambiental, a Chesf executou o Plano de Ação Socioambiental (PAS) na área de influência do Complexo Paulo Afonso e UHE Xingó, assim como o Programa de Educação Ambiental (PEA) na LT 500 kV Luiz Gonzaga/Milagres, no corredor de linhas em operação que vai desde a SE Paulo Afonso, passando pela SE Bom Nome até a SE Milagres. Além disso, foram realizadas ações de educação ambiental e comunicação social nas comunidades do entorno das obras da LT 230kV Banabuiú/Russas - C2, da LT Pau Ferro/Santa Rita II, da LT 230kV Mossoró II/Açu II – C2 e da LT 230kV Paraíso/Açu II – C3.

É fundamental salientar que as ações relacionadas aos Programas de Educação e Comunicação Social foram fortemente impactadas pela Pandemia da COVID-19, que impôs restrições à possibilidade de reunir pessoas para as atividades. Desta forma, algumas atividades sofreram modificações no seu formato e outras foram postergadas para serem realizadas assim que as condições sanitárias e de segurança sejam normalizadas.

A Chesf também promoveu campanhas educativas de rádio referentes ao Controle de Queima de Cana de Açúcar e de Mato, além de visitas técnicas, palestras e entrega de materiais educativos a Usinas e Fornecedores, contemplando, com as essas ações, os estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Piauí e Maranhão.

No que se refere à Gestão da Biodiversidade, a Chesf assegura a operação do Viveiro Florestal de Xingó, tendo em 2020 alcançado a produção de 75.276 mudas de espécies nativas da caatinga. Um dos destaques das ações do Viveiro é a pesquisa voltada à reprodução em escala da coroa-de-frade (*Melocactus* sp.), que em 2020 procedeu com a continuidade dos cuidados e manutenção das 5.000 unidades em fase de conclusão e mais 4.000 em germinação, espécie protegida considerada em extinção. Ressalta-se que são necessários em média 3 anos para se obter uma muda de coroa de frade com diâmetro de 10 cm. Além disso, foram doadas 30.133 mudas a diversas instituições para plantio nas margens de rios e riachos na bacia do Rio São Francisco. Em função da pandemia COVID-19 no ano de 2020 não foram agendadas visitas por instituições no Viveiro Florestal de Xingó.

Em 2020, a Chesf deu continuidade ao Projeto de Revegetação da Refúgio da Vida Silvestre Mata do Junco em Capela/SE, foram restaurados 10 hectares de áreas degradadas na Unidade de Conservação com o plantio de 20 mil mudas. As ações de 2020 consistiram na manutenção do Projeto. Na Estação Ecológica de Aiuaba no Ceará, a Chesf deu continuidade ao reflorestamento de 61,6 hectares que demandaram 56 mil mudas.

Os programas são desenvolvidos por empresas/instituições contratadas e seus resultados são gerenciados e analisados por especialistas da Chesf e, após validação, são encaminhados aos órgãos ambientais competentes para o devido acompanhamento.

Em 2020, foram executados outros programas voltados para a Biodiversidade e Qualidade de Água como o de Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos, realizados no Rio Parnaíba, no reservatório de Boa Esperança, e no Rio São Francisco, nos reservatórios de Sobradinho-BA, Itaparica PE/BA, Complexo Paulo Afonso-BA e Xingó-AL/SE, além do trecho Baixo. Adicionalmente também no último trecho do São Francisco foi realizado o Monitoramento da Cunha Salina. O Programa de Monitoramento do Rio São Francisco durante a baixa vazão (Qualidade de Água, Macrófitas, Cunha Salina e Processos Erosivos). A Chesf deu continuidade ao processo de recuperação das áreas degradadas no entorno dos Reservatórios de Sobradinho, Xingó e Boa Esperança. Em relação à piscicultura, foram realizados peixamentos com espécies nativas nos reservatórios do São Francisco, executados pela Piscicultura de Paulo Afonso.

No mês de novembro, em parceria com o IBAMA e a CODEVASF, foram soltos 15 mil alevinos e juvenis de curimatã, espécie nativa do rio São Francisco, na Lagoa dos Campinhos, no município de Amparo do São Francisco (SE). A ação de repovoamento deve contribuir com o período de defeso na bacia hidrográfica. Os peixes foram produzidos no Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume (CIB), unidade mantida pela CODEVASF na zona rural de Neópolis (SE), são parte de uma iniciativa em parceria com a Chesf que também realizou a doação de 3 mil mudas de árvores nativas para reflorestamento das matas ciliares da região.

Por fim, cabe destacar os resultados significativamente positivos alcançados no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEB3), com aumento de 30% na pontuação da Dimensão Ambiental e de 11% na Dimensão Mudanças Climáticas, contribuindo para a manutenção da Eletrobras na 16ª Carteira desse índice, que reúne 46 ações de 39 companhias pertencentes a 15 setores, somando R\$ 1,8 trilhão em valor de mercado.

21. PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ITAPARICA

Em 2020, no âmbito do Projeto Jusante, foram indenizadas 48 (quarenta e oito) famílias que fizeram a opção por receber uma compensação financeira em virtude dos impactos causados pela implantação do reservatório da Usina Hidrelétrica de Luiz Gonzaga. Com a previsão da conclusão das obras do Projeto Jusante – Glória – BA em 2021, outras 95 (noventa e cinco) famílias receberão seus lotes irrigados, finalizando o compromisso da Chesf com os reassentados desse perímetro.

Foram atendidas todas as condicionantes ambientais exigidas nas Licenças de Operação dos perímetros de Irrigação Brígida, Fulgêncio, Icó Mandantes, Barreiras Bloco 01 e Bloco 02 e Apolônio Sales no estado de Pernambuco. Procedeu-se também o monitoramento das áreas de APP e Reserva Legal, bem como a preservação das sinalizações e marcos demarcatórios da poligonal das áreas do Projeto Jusante, em Glória/BA.

Atualmente, existem quatro ações ajuizadas no intuito de desonerar a Chesf dos serviços públicos, das quais duas tramitam na Justiça Federal baiana e as outras duas tramitam na Justiça Federal pernambucana. Em 16/12/2020, a Chesf celebrou acordo judicial com o município de Rodelas/BA, enquanto que nos demais municípios aguarda-se decisões judiciais definitivas.

Sobre as questões indígenas, não houve modificação de *status* quanto à aquisição de terras para completar a Reserva Indígena Tuxá de Rodelas por parte da FUNAI, permanecendo ainda pendente. Não houve, também, posicionamento do Ministério da Justiça quanto aos recursos administrativos interpostos pela CHESF e municípios de Abaré/BA e Curaçá/BA acerca da proposta de demarcação do Território Indígena Tumbalalá, que interferiria em cerca de um terço da área do Perímetro Irrigado Pedra Branca, onde foram reassentadas cerca de 800 famílias do programa de reassentamento de Itaparica.

22. CULTURA

Em 2020, a Chesf investiu mais de R\$ 780 mil em projetos de patrocínio, cujos segmentos contemplados visaram à disseminação da cultura e a preservação do patrimônio histórico brasileiro.

O patrocínio à Orquestra Criança Cidadã promove inclusão social, cidadania e cultura para crianças e jovens de famílias em situação de vulnerabilidade social na cidade do Recife (PE). O livro Pernambuco: Folclore e Folguedos composto por ilustrações de manifestações populares resgatam a formação do povo pernambucano, suas formas de expressão e festividades herdadas pela miscigenação das raças. O projeto Ária Social – Oficinas Culturais oferece cursos gratuitos e profissionalizantes em dança e música para 450 crianças e jovens moradores de comunidades de baixa renda no município de Jaboatão dos Guararapes (PE).

A Chesf patrocinou também o Transplante e Restauo do Monumento aos Heróis da Batalha dos Guararapes. A obra foi concebida em 1981 pelo renomado artista plástico pernambucano, Francisco Brennand, falecido em dezembro de 2019, e que se encontrava em situação de abandono. Por meio deste patrocínio, a Companhia investe na preservação do patrimônio brasileiro e na divulgação de sua riqueza histórica e cultural.

23. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2020, a Chesf recebeu os seguintes prêmios, reconhecimentos e certificações:

- A Regional Salvador é reconhecida em mais uma edição do Selo da Diversidade Étnico-Racial, concedido pela Prefeitura Municipal do Salvador, através da Secretaria de Reparação. Fruto do compromisso das políticas de combate ao racismo no ambiente de trabalho.
- A Usina Hidrelétrica de Xingó permanece certificada no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST), com base na Norma Internacional OHSAS 18.001, ao mesmo tempo em que o sistema está migrando para adequar à nova Norma ISO 45.001:2018.
- Manteve a Acreditação do Laboratório de Metrologia da Chesf - MetroChesf na norma ISO IEC 17025 INMETRO, nas grandezas elétricas tensão, corrente, resistência, potência e energia, com a finalidade de

proporcionar a calibração/certificação dos padrões de serviço, utilizados na manutenção dos sistemas de proteção, medição e automação;

- A Operação da Chesf manteve a Certificação ISO 9001:2015 em todos os processos dos seus 10 órgãos e suas Instalações que compõem o Sistema Organizacional da Operação;

24. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Os principais indicadores que representam a responsabilidade corporativa e socioambiental da Chesf, com base no Balanço Social consolidado, são demonstrados a seguir:

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e Distribuição de Riqueza		Em 2020:		4.933.187	Em 2019:		3.400.703
Distribuição do Valor Adicionado	33,5% go verno	19,43% empregados	-26,63% go verno	38,13% empregados			
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	42,75% acio nistas	4,31% terceiros	83,32% acio nistas	5,18% terceiros			
2 - RECURSOS HUMANOS							
2.1 - Remuneração							
		Em 2020:			Em 2019:		
Folha de pagamento bruta (FPB)		771.625			1.028.346		
- Empregados		767.384			1.021.744		
- Administradores		4.241			6.602		
Relação entre a maior e a menor remuneração:							
- Empregados		32,3			33,2		
- Administradores		1,2			1,1		
2.2 - Benefícios Concedidos							
	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	
Encargos Sociais	182.860	23,7%	2,7%	225.492	21,9%	4,6%	
Alimentação	44.691	5,8%	0,7%	57.144	5,6%	1,2%	
Transporte	52	0,0%	0,0%	371	0,0%	0,0%	
Previdência privada	47.935	6,2%	0,7%	60.738	5,9%	1,2%	
Saúde	82.878	10,7%	1,2%	120.688	11,7%	2,5%	
Segurança e medicina do trabalho	1.917	0,2%	0,0%	2.301	0,2%	0,0%	
Educação e Creche	14.823	1,9%	0,2%	17.832	1,7%	0,4%	
Cultura	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.457	0,3%	0,0%	1.196	0,1%	0,0%	
Creches ou auxílio creche	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	
Participação nos lucros ou resultados	19.342	15,5%	1,8%	120.700	11,7%	2,5%	
Outros	798	0,1%	0,0%	16.968	1,7%	0,3%	
Total	497.753	64,5%	7,5%	623.430	60,6%	12,8%	
2.3 - Composição do Corpo Funcional							
Nº de empregados no final do exercício	3.178			3.226			
Nº de admissões	9			14			
Nº de demissões	57			357			
Nº de estagiários no final do exercício	59			55			
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	142			144			
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	-			1			
Nº de empregados por sexo:							
- Masculino	2.592			3.097			
- Feminino	586			744			
Nº de empregados por faixa etária:							
- Menores de 18 anos	-			-			
- De 18 a 35 anos	329			497			
- De 36 a 60 anos	2.273			2.630			
- Acima de 60 anos	576			714			
Nº de empregados por nível de escolaridade:							
- Analfabetos	-			-			
- Com ensino fundamental	217			222			
- Com ensino médio	357			360			
- Com ensino técnico	896			1.015			
- Com ensino superior	1.251			1.446			
- Pós-graduados	457			455			
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:							
- Masculino	79,0%			80,0%			
- Feminino	21,0%			20,0%			
2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas:							
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	226			554			
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	463			290			
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	228			945			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	76			217			

3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1 - Relacionamento com a comunidade						
Total dos investimentos em:						
Educação	1.000	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Cultura	780	0,0%	0,0%	1.193	0,1%	0,0%
Saúde e infraestrutura	32.663	1,4%	0,5%	56.287	7,0%	1,2%
Esporte e lazer	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Alimentação	125	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Geração de trabalho e renda	1.600	0,1%	0,0%	1.600	0,2%	0,0%
Reassentamento de famílias	-	0,0%	0,0%	14.689	1,8%	0,3%
Total dos investimentos	36.168	1,5%	0,5%	73.769	9,2%	1,5%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.547.889	65,1%	23,3%	(976.820)	-122,2%	-20,0%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	183.091	7,7%	2,8%	109.277	13,7%	2,2%
Total - Relacionamento com a comunidade	1.767.148	74,3%	26,5%	(793.774)	-99,3%	-16,2%
3.2 - Interação com os Fornecedores	São exigidos controles sobre:					
Crítérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores	Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno, perigoso ou insalubre de menores de 18 anos; nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de menor aprendiz.					
4 - Interação com o Meio Ambiente	Em 2020:			Em 2019:		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	5.742	0,2%	0,1%	7.696	1,0%	0,2%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	2.041	0,1%	0,0%	3.266	0,4%	0,1%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	1.398	0,1%	0,0%	1.354	0,2%	0,0%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	81	0,0%	0,0%	170	0,0%	0,0%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	4	0,0%	0,0%	3	0,0%	0,0%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	-	0,0%	0,0%	83	0,0%	0,0%
Passivos e contingências ambientais	506	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Total da Interação com o meio ambiente	9.768	0,4%	0,1%	12.569	1,6%	0,3%
5 - Outras informações	Em 2020:			Em 2019:		
Receita Líquida (RL)	6.656.096			4.886.927		
Resultado Operacional (RO)	2.377.187			799.240		

Recife, 19 de março de 2021

A Administração